



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 29 DE MARÇO DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos vinte e nove dias do mês de março de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde aos Srs. Vereadores, às Sras. Vereadoras, dando início à 10ª Sessão Ordinária, de 29 de março de 2022. Solicito ao primeiro secretário, Marco Antonio do Amaral, que proceda à chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde a todos. Boa tarde, senhoras e Srs. Vereadores. Boa tarde ao nosso... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dom Luiz. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Dom Luiz, nosso bispo, que chega nesse momento. Nosso querido amigo particular, padre Robson. Sejam muito bem-vindos a esta Casa. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. Vereadora Cidinha. vereador Dé Alvim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Djalma Nery. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho, só um segundo, por favor. Vereador Dimitri Sean está on-line, o vereador André Rebello está on-line e o vereador Robertinho Mori Roda também está on-line, tá? Só para deixar registrado. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Já, já constei no livro aqui a presença dos vereadores... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, obrigado. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Citados por Vossa Excelência. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Lucão Fernandes. Malabim. Marquinho Amaral, presente. Vereador Paraná Filho. Vereadora Professora Neusa. Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Rodson. Vereador Roselei Françoso, nosso presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Sérgio Rocha. Vereador Tiago Parelli. Dez Srs. Vereadores presentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dez vereadores presentes? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Dez Srs. Vereadores presentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, eu declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé cantaremos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, registrar a presença do vereador Sérgio Rocha, do vereador Lucão Fernandes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E do vereador Djalma Nery também. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Djalma Nery on-line. **VEREADOR DJALMA NERY:** Obrigado. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** E o vereador Bruno Zancheta. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu só vou checar se tem mais algum vereador on-line aqui, eu peço um segundinho, que nós estamos com um probleminha aqui com o som. Mas Dimitri Sean, André Rebello, Robertinho Mori Roda e vereador Djalma Nery estão on-



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

line. Eu solicito agora ao vereador Gustavo Pozzi que proceda à leitura da Bíblia. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus: "O maior no reino do céu. Naquela mesma hora chegaram os discípulos, ao pé de Jesus, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus? E Jesus, chamando uma criança, a pôs no meio deles e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converteis e não vos fizestes como crianças, de modo algum, entrarás no reino dos céus. Portanto, aquele que se tornar humilde como essa criança, esse é o maior no reino do céu. E qualquer que receber em meu nome uma criança tal como está a mim me recebe." Palavras da salvação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo. Eu solicito ao vereador Marquinho Amaral que proceda à leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Só gostaria de registrar a presença do vereador Paraná Filho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** A presença do vereador Malabim. Passamos agora à leitura da relação dos votos de pesar da semana: Sra. Maria Pinheiro dos Santos, Lucas Bruno, Luiza Braga Ramos, Ladir Moreira de Freitas, Robson Carlos Santos, Neide Mania, Fernando Antonio Tinelli, Aparecida Vilella Soares, Iva Donizeti Delaporte, Luis Augusto Alves Dibo, Luiza Zanetti Martinez, Antenor Cardoso de Almeida, Luiz Carlos Santana, Djanira Maria Cardoso, Carlos Alberto Guimarães, Deolinda da Conceição Laissener, Santos Vigário, Aparecida Signori, Jéssica Longue, Maria de Lourdes da Silva Lopes, Mariana Ramos Ladeira, Devani Francisca Gomes Fumagali, Adelaide Maria de Gouveia, Thereza Martins Vieira, Valdeir José Centartesi, Neuza Muller Zanimboni, Hélio José Pereira, Maria Aparecida Balthazar Struziatto, Osvaldo Panin, Renata Manogrosso Tinton, Osvaldo Catani, José Roberto Teixeira Panza, ex-vereador desta Casa de Leis, Sr. Presidente, e Cláudia Dama. Esses são os 33 falecidos durante a semana. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho. Os que puderam, por favor, fiquem em pé para guardarmos um minuto de silêncio em memória dos falecidos da semana. [um minuto de silêncio]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, registrar a presença do vereador Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, vereador Marquinho Amaral, registrada a presença do nobre vereador Tiago Parelli. Eu coloco em votação, nesse momento, a Ata da Sessão Ordinária do dia 8 de março de 2022. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata do dia 8 de março de 2022. Solicito, agora, ao vereador Marquinho Amaral que proceda à leitura das proposições da semana. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Atenção para a leitura das proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores para a sessão do dia 29 de março, a 10ª Sessão Ordinária. Requerimentos, 71; indicações, oito; moções, sete. Totalizando 86 proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu consulto os Srs. Vereadores e vereadoras se há pedido de destaque para as proposições da semana. Não havendo solicitação de destaque, coloco em votação as referidas proposições. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Nesse momento, nós temos um pedido de uso de tribuna livre, protocolado nessa Casa, dia 25/2, é o Requerimento nº 619, de autoria da Mitra Diocesana de São Carlos, solicitando o uso da tribuna. Então, eu solicito ao vereador Marquinho Amaral que proceda à leitura do ofício em comento e, na sequência, eu peço já ao vereador Gustavo Pozzi que encaminhe o nosso bispo, dom Luiz... O padre Robson vai fazer uso da palavra também? Não? Então conduza ele até a tribuna enquanto o Marquinho realiza a leitura do ofício, por favor. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** "Mitra Diocesana de São Carlos. São Carlos, 23



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

de fevereiro de 2022. Excelentíssimo Sr. Roselei Françaço, digníssimo presidente da Câmara Municipal de São Carlos, São Paulo. Uso da Tribuna Livre. Sr. Presidente, na próxima semana, a nossa igreja católica dá início ao tempo de quaresma. Para tanto, é proposto aos fiéis a campanha de fraternidade, que é um gesto concreto de vivência desse tempo, em consonância com as necessidades da sociedade no geral. A diocese de São Carlos vem, através deste requerimento, solicitar o espaço da tribuna livre na sessão legislativa da Câmara Municipal de São Carlos, na sessão ordinária, a fim de apresentar aos munícipes o tema da campanha da fraternidade de 2022: Fraternidade e Educação, bem como o lema: Fala com sabedoria, ensina com amor. Na oportunidade, fará uso da palavra o Sr. Bispo diocesano de São Carlos, dom Luiz Carlos Dias. No aguardo do deferimento. Atenciosamente, padre Robson Caramano, assessor de comunicação e imprensa da Mitra Diocesana de São Carlos."

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. O senhor tem a palavra pelo tempo regimental de dez minutos. Se precisar de um tempinho a mais aqui, como o senhor é o único inscrito hoje, não tem problema, tá bom? **TRIBUNA LIVRE** – Com a palavra **DOM LUIZ CARLOS DIAS:** Obrigado. Bom, as minhas saudações ao Excelentíssimo presidente da Câmara Municipal do município de São Carlos, vereador Roselei Françaço. Também cumprimentando, estendo esses cumprimentos aos meus demais componentes da Mesa Diretora, assim como aos ilustríssimos vereadores, quer presentes aqui nesse recinto, como também aqueles que nos acompanham ou que se encontram participando por outros meios, né? Eu venho aqui, pela primeira vez, a esta casa do povo, pela qual nutro muito respeito, pois nela reverbera os anseios mais genuínos da população do município de São Carlos. E, certamente, no rol desses anseios, lista a educação. Como aqui são engendradas propostas para responder de modo mais eficiente às necessidades mais imediatas dos munícipes, agradeço por oferecer esse espaço para a campanha da fraternidade deste ano, promovida pela igreja católica, com o tema Fraternidade e Educação. A campanha da fraternidade é realizada pela igreja católica e ela é preparada, promovido e impulsionada pela CNBB, oficialmente, desde o ano de 1964. O tema educação já foi trabalhado em outras oportunidades, como em 1982, com o lema: A verdade vos libertará; e 1988, com o lema: A serviço da vida e da esperança. Um dos motivos pelos quais essa campanha está sendo realizada com o tema educação é pelos 40 anos de início de trabalhos da pastoral da educação da igreja do Brasil. E, também, outro motivo é que o papa Francisco está propondo aquilo que ele chama de um grande pacto global em prol da educação. Por isso o tema da educação é um tema, assim, muito caro à igreja católica. Vejam quantos colégios nós temos, na história do Brasil mesmo, com a importância, né, relevância dos nossos colégios católicos, oriundos das congregações que vieram para o Brasil e foram os primeiros a proporem aí, a difundirem uma educação mais formal no nosso país. Aqui, vindo pela primeira vez, né, que o vosso trabalho em prol das justas causas do nosso povo seja objeto, meus votos, o meu desejo, das bênçãos mais profícuas e benfazejas de Deus, aqui representada pelo seu filho, né? Pelo seu filho crucificado. Sempre lembrando que nós, pecadores, somos agraciados com o amor misericordioso e infinito que nos dá vida, nos inspira ações de fraternidade e solidariedade. Inclusive, esse final de semana, nas missas desse final de semana, foi proclamada aquela parábola do filho pródigo, onde aparecia com muita clareza a figura de um pai misericordioso, que nos ama sem méritos, né, cujo amor é gratuito. E, dessa forma, quer nos inspirar também ações nessa mesma linha. O objetivo geral da campanha da fraternidade deste ano, sempre tem um texto como esse, e trouxe alguns para distribuir para os senhores, para os ilustríssimos



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

senhores. O objetivo é básico, o geral, é convidar um olhar sobre o processo educativo na perspectiva de humanismo integral e solidário. Também temos, assim, objetivos... esses objetivos já eram acompanhados de sete objetivos específicos. Eu vou só citá-los rapidamente sem me deter em análise ou discorrer sobre eles. Analisar o contexto da educação bem como os desafios potencializados pela pandemia. Educação no contexto pós-pandemia ou na pandemia. Verificar o impacto das políticas públicas na educação. Identificar valores referentes da palavra de Deus e da tradição cristã, em vista de uma educação humanizadora. Refletir sobre o papel da família, da comunidade de fé e da sociedade no processo educativo com a colaboração das instituições de ensino. Incentivar propostas educativas que, enraizadas no evangelho, promovam a dignidade humana, a experiência do transcendente, a cultura do encontro e o cuidado com a casa comum. Estimular a organização do serviço pastoral junto às escolas, às universidades, aos centros comunitários e outros espaços educativos. E promover uma educação comprometida com novas formas de economia, de política e de progresso, verdadeiramente a serviço da vida, em especial dos mais pobres. Então, aqui vai em uma linha, assim, de apontar para uma nova humanidade. E aqui nós, claro, bebemos de uma fonte importante nos dias de hoje, que é proveniente do pontificado papa Francisco. Se ele tem aquilo que eu já citei, que é um pacto global para a educação, também ele propõe uma nova economia, que se faça, se tenha um olhar para a questão do trabalho, questão da casa, da terra e, também, da ecologia integral. Então, a partir desses três pontos, se apresenta uma plataforma para que a humanidade possa ter aí um sinal, uma indicação para superar esse momento de grandes crises e caminhar no sentido de uma humanidade mais integral, mais humana e de relações mais fraternas e solidárias, né? Observando o enunciado do objetivo geral, retomo aqui o objetivo geral, aponta para uma educação que fomenta o humanismo integral e solidariedade. Facilmente se percebe que a igreja convida a refletir e mesmo indicar que os processos educativos em geral não se descuidem da necessária formação das pessoas a partir de princípios reconhecidamente válidos e justos para a boa convivência, o diálogo e o respeito. Somente assim a educação contribuirá para a construção e consolidação de uma sociedade fraterna e solidária. Acredito que este seja um grande anseio de todos nós, no contexto atual, sobretudo neste momento em que a humanidade foi surpreendida, digamos assim, com uma guerra atroz e desprovida de qualquer significação positiva. Mas, além da guerra provocada pelo mandatário da Rússia, há outros tantos conflitos mundo afora e entre nós, também, nós, sociedade. E também vemos crescer e recrudescer polarizações ideológicas, as quais têm proporcionado uma espécie de plataforma para se ressuscitar teorias ou ideários que comprovadamente resultaram em retrocessos civilizatórios. Um acirramento de conflitos na geração de totalitarismos. Se a educação não priorizar a formação dos cidadãos para o bem, a solidariedade, veremos crescer manifestações e adesão a propostas que precisam permanecer sepultadas. Com o lema da campanha de 22, desta campanha Fraternidade e Educação, somos chamados, convidados a redescobrir que educar é um ato eminentemente humano e de amor. Pelo lema: Fala com sabedoria, ensina com amor, o ser humano se renova ao adquirir mais conhecimento acerca da vida e de seu sentido. E no ser humano há uma necessidade profunda de aprender. Na Bíblia, aprendemos que o ato de educar é também uma ação divina, pois a Bíblia testemunha Deus formando um povo através da história, estando com ele em seu meio, caminhando com ele, acolhendo as suas fragilidades, alertando diante dos erros, com os profetas, e animando-o diante dos fracassos, para que se erguesse. Quando contemplamos as ações e palavras de Jesus, nos encontramos





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

com o grande educador, o qual soube recolher situações e nuances do seu cotidiano e das demais pessoas para traduzi-las em lições das mais belas dentre as encontradas na história da humanidade. E Jesus ensinava com sabedoria e com amor. Com a menção à Bíblia e, sobretudo, ao Sr. Jesus, a proposição de uma educação voltada para o humanismo integral e solidário, eu acredito não criar dificuldades nem constrangimentos a nenhuma instituição ou pessoa envolvida nos processos educativos. Na verdade, vem lembrar algo óbvio, mas que tem se mostrado falho em várias propostas formativas ao se aterem em demasia ao desenvolvimento de habilidades profissionais. É uma compreensão redutiva do ser humano. Aí está uma compreensão redutiva do ser humano, a serviço da preparação de pessoas para abastecer e manter uma mentalidade, um sistema socioeconômico baseado na produção e consumo, e conhecemos já os seus frutos. Se por um lado, há fartos produtos para o bem-estar de uma parcela da sociedade com poder aquisitivo, de outro, estamos vendo com clareza o seu impacto no mundo do trabalho, no achatamento de salários, no corte de direitos trabalhistas, as dificuldades das camadas mais pobres em prepararem seus filhos para os novos postos ou novas modalidades laborais. E tudo isso permeado por uma feroz competição, uma das causas, sem dúvida, do crescimento de manifestações de violência, assim como do florescimento da indiferença para com o outro. E a humanidade não pode continuar a trilhar ou se curvar a esta via. Outro importante aceno desta campanha, que alia fraternidade e educação, é lembrar a necessidade de a educação envolver em seus processos, de modo orgânico, esforços de um grande espectro de atores. Em primeiro lugar, educadores e educandos, evidentemente, mas trazendo em causa a família, religiões, organizações sociais e do estado. Nesse sentido, lembro ainda que o papa Francisco, em suas últimas catequese, tem enfatizado a importância do diálogo intergeracional, para a educação ter o aporte da experiência vivida de pessoas, para que a leitura de processos históricos não se restrinja a teorias, evidentemente, válidas, mas nem sempre em concordância com a cultura gestada na prática e nos embates com as dificuldades oferecidas ao caminhar existencial dos povos. Por isso, retomando aqui o papa Francisco, que eu já disse no início, ele vem propondo um projeto denominado Pacto Educativo Global, em preparação para fomentar o novo paradigma cultural, onde se efetive o diálogo entre as culturas, como a popular, universitária, a engendrada pelos jovens, por segmentos da arte, da economia, da tecnologia e, claro, da família e dos abundantes meios de comunicação. A educação e a informação são plataformas para a sociedade avançar para um caminho edificador das relações sociais e para a construção de uma sociedade fraterna, solidária e justa. Eis uma oportunidade para a educação e seus processos se avaliarem, visando estar [ininteligível] um olhar e perceberem se estão, de fato, a serviço do desenvolvimento integral das pessoas, na sua vida pessoal e social, e, assim, apontar para um caminho de construção de uma sociedade, de fato, solidária, fraterna, justa e de paz. Então, agradeço por essa oportunidade, para trazer aqui, para fazer ecoar aqui nessa Casa importantíssima para os nossos munícipes, a campanha da fraternidade, que esse ano apresenta novamente a educação. E sabemos como é importante a educação para que possamos avançar e para superar as nossas grandes dificuldades, dificuldades sociais, dificuldades que experimentamos no nosso dia a dia, onde muitas vezes se fazem aí, onde se apresentam o sofrimento e até situações de morte, não é? Enquanto a igreja católica, nós estamos nesse período da quaresma refletindo sobre esse tema. E logo após realizar a Páscoa, nós realizaremos uma reunião para traçarmos um projeto, nós chamamos de pastoral da educação, para podermos contribuir, de alguma forma, junto aos processos de educação das



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

nossas 29 cidades aqui que compõem a diocese de São Carlos. Agradeço muitíssimo por esse momento, né? Novamente me remetendo aqui ao presidente, Sr. Roselei Françoso, à toda Mesa Diretora e a todos os vereadores, né? E aqui, como meu lema, "Vim para servir", eu também me coloco a serviço dessa cidade, de maneira especial aqui as instituições de educação, naquilo que pudermos cooperar. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero agradecer a presença do dom Luiz. A gente aguardava o senhor aqui, né, Gustavo, colegas vereadores, André, Marquinho, já há algum tempo, né? Ficamos, assim, muito felizes, tivemos a oportunidade de participar da posse do senhor. Essa Casa aprovou, logo no início, uma moção de congratulação ao senhor, no dia 20 de outubro de 2021. Então, eu quero pedir licença aos meus colegas vereadores, eu vou pedir ao vereador Marquinho Amaral que proceda à leitura. E, depois, nós queremos aproveitar esse momento, né, para poder realizar essa entrega ao senhor nessa tarde. Por favor, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** "Câmara Municipal de São Carlos, gabinete do vereador Gustavo Pozzi. Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, apresento para consideração a seguinte moção de congratulação. Manifesto congratulação a nomeação de dom Luiz Carlos Dias como oitavo bispo da Diocese de São Carlos, São Paulo. Considerando que na manhã dessa quarta-feira, 20 de outubro de 2021, o papa Francisco nomeou dom Luiz Carlos Dias como oitavo bispo da Diocese de São Carlos, São Paulo. Considerando que a nomeação foi publicada no boletim de imprensa da Santa Sé, ao 12h do horário de Roma, 7h do horário de Brasília, a Diocese de São Carlos, que estava sem bispo titular, desde que o papa nomeou o dom Paulo Cezar Costa para a Arquidiocese de Brasília, assumindo a administração apostólica dom Eduardo Malaspina. Considerando que dom Luiz Carlos Dias é natural de Caconde, foi ordenado diácono em 1989 e sacerdote em 5 de abril de 1991, sendo nomeado bispo pelo papa Francisco no dia 16 de março de 2016, como lema episcopal: 'Vim para servir'. Considerando que o novo bispo assumirá oficialmente suas funções no dia 18 de dezembro, data em que acontecerá a sua posse canônica, às 10h, na Catedral de São Carlos, é que acolhemos e damos graças à chegada do novo bispo diocesano de São Carlos, dom Luiz Carlos Dias. Submeto à apreciação do Plenário dessa Casa de Leis, nos termos do art. 222, do Regimento Interno, a presente moção de congratulação a nomeação de dom Luiz Carlos Dias como oitavo bispo da Diocese de São Carlos. Sala das Sessões, 20 de outubro de 2021". Assinam os vereadores presidente Roselei Françoso, Gustavo Pozzi e André Rebello. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Marquinho. Eu queria convidar todos os vereadores aqui à frente, né, para que a gente possa fazer a entrega junto com o Gustavo, com o André, para a gente poder registrar esse momento. E também queria convidar, né, um amigo dessa Casa, uma pessoa que está sempre aqui conosco, lutando muito pelas causas sociais, e também pelos projetos sociais, o padre Robson, para estar conosco aqui, para registrar esse momento. Dom Luiz, meu muito obrigado. O senhor trouxe para nós aqui... né, a campanha da fraternidade veio a calhar em um momento ímpar que nós estamos vivendo em nosso país, acredito que fora dele também, que é a questão da educação. Nós tivemos que inovar, na verdade, o método, né? Nós fomos pegos de surpresa com essa pandemia. E a gente sente, né, os professores sempre comentam o quanto o Estado brasileiro estava despreparado. E muitos professores tiveram que se reinventar para poder garantir o mínimo, para as nossas crianças. Então eu penso que esse tema, ele é extremamente importante para a gente poder fortalecer o papel da educação no nosso país. MUITÍSSIMO obrigado. Eu só pergunto ao senhor como a gente faz aqui, é para entregar para os vereadores. Então, os vereadores... isso. Então,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

depois o Rodrigo faz a entrega para os senhores, tá? Tem um exemplar para cada um, tá bem? Dando continuidade, bom, eu quero, mais uma vez, agradecer a presença de dom Luiz, do padre Robson. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - E, dando prosseguimento aqui, entraremos agora no grande expediente, tendo como primeiro orador inscrito o vereador Marquinho Amaral pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores que nos acompanham nesse momento no Plenário, aqueles que estão on-line e, também, cumprimentar a população que está aqui, no Plenário Dr. Antonio Stella Moruzzi, e também nos acompanhando pelas redes sociais, pela Rádio São Carlos e pelas nossas TVs. Eu acho que o destino, ele existe e faz parte da vida de cada um de nós. Eu vinha para cá hoje e estava analisando, vereador Lucão Fernandes, algumas atitudes que nós voltamos a enxergar, a ver e a tomar conhecimento, vereador Tiago Parelli, de que as coisas estão voltando. E a presença do bispo nesta Casa, que muito nos honra, na tarde de hoje, vem a colaborar com a fala que eu faria e farei nessa tribuna. É uma fala forte, porque eu vou falar do demônio. Eu vou falar do diabo. Eu vou falar daqueles que muitas vezes, através da oração, através da fé, através da seriedade, da honestidade, a gente consegue nos livrar. Mas o demônio persiste. O demônio, não obstante ele ser excluído, não obstante ele ser de forma muito brilhante, principalmente por esta Casa, morto com uma paulada, ele ressuscita nos corredores dos andares do Paço Municipal. E eu falo, nesse momento, vereador André, de que o diabo volta a rondar algumas mentes poluídas e desonestas que ocupam cargos importantes no Poder Executivo. Eu acho que algumas pessoas que estão nos acompanhando não estão entendendo o que eu estou falando. Mas eu vou ser muito claro, muito objetivo e muito focado, vereador Djalma Nery, porque, alguns anos atrás, eu peguei um celular e fui até a porta da antiga Faber, prédio localizado na José Bonifácio, com a Rua Primeiro de maio. Um prédio que, diga-se de passagem, não obstante a sua história, não obstante a sua tradição, no parque fabril industrial da nossa cidade, dos empregos que ali foram gerados, de famílias que ali tiveram seus sustentos, de pessoas que tiveram suas aposentadorias, é um prédio que, no meu modo de entender, que não sou do ramo da engenharia, é um verdadeiro elefante branco. Porque é um prédio sem acessibilidade, é um prédio que está construído em cima de um rio, tanto é que várias galerias já foram, e inclusive quando o vereador Tiago trabalhava na Secretaria de Serviços Públicos, levadas pelas águas, engolindo ali até uma fábrica, fábrica [ininteligível] que funcionava ali do lado e que hoje mudou as suas instalações. Tivemos ali o falecimento de um funcionário, porque nós... ele foi engolido pelas águas da chuva. E agora, após aquele ato que nós fizemos, aquela palavra, aquele vídeo que deu milhões e milhões de visualizações nas nossas redes sociais, batia o recorde, inclusive do próprio vereador Leandro, naquela ocasião, porque nós fomos lá, vereador André, que não estava aqui na Casa, muito enfáticos dizer que nós éramos contra a prefeitura adquirir um prédio por R\$ 22 milhões na época, sendo que o prefeito de Ibaté fez um prédio com acessibilidade, com hidráulica, com elétrica, um prédio maravilhoso, por R\$ 6 milhões, e um de mais R\$ 3 milhões, um para a Câmara Municipal. Que o vereador Roselei Françoso, e outros vereadores tem a oportunidade, teve, recentemente, a oportunidade de estar lá. E, agora, por isso que eu falo no diabo, naquela ocasião, nós matamos essa ideia diabólica, vereador Paraná Filho, essa ideia onde alguns podem colocar dinheiro no bolso. Porque é impossível uma prefeitura comprar um prédio que não tem função alguma para servir, para sediar o Paço Municipal. Seria mais um puxadinho, como é o antigo Hotel Azouri, que se tornou um puxadinho. Um prédio que não oferece



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

segurança, um prédio que não tem condições de abrigar uma prefeitura de uma cidade de 260 mil habitantes. O diabo volta a rondar. A boa sorte que alguns querem ter viajando para São Paulo, indo para o Palácio dos Bandeirantes, essa boa sorte, alguns querem ter não para que nós tenhamos um Paço Municipal à altura da cidade, porque está aqui o engenheiro André Fiorentino, que além de ser engenheiro civil, é um gestor. Com R\$ 20 milhões, nós fazemos um prédio completamente possível de abrigar tanto a prefeitura como o Saae, e temos, nesse prédio moderno, com obras planejadas, com estrutura hidráulica, com estrutura elétrica, de primeira qualidade. Mas não, os iluminados e as boas-sortes de plantão, aliadas a alguns que estão vendo o tempo passar e que estão vendo que o governo pode encerrar daqui um tempo, já se passou um ano e agora quase três meses do segundo o governo, alguns já começam a pensar na boa sorte, e viajam com a boa sorte, para tentar negociar no Palácio dos Bandeirantes, a compra desse prédio por R\$ 20 milhões. Quanto nós gastaríamos, André, para adaptar aquele prédio? Se é que nós conseguimos adaptar um prédio onde tem Minas de água embaixo, onde passa rio embaixo, onde passa córrego embaixo, onde nós temos toda a fiação roubada, todas as divisórias, furtadas, onde nós temos um prédio que está ali completamente abandonado. Mas o diabo voltou a tentar. Começou a falar na orelhinha de alguns e o bolso começou a coçar. Às vezes quando as nossas esposas falam perto do nosso ouvido, a gente arrepiam, mas tem alguns que têm a boa sorte, que está falando na orelhinha, e ele arrepiam não o corpo, como nós arrepiamos com as nossas esposas, e elas conosco, mas eles estão arrepiando e coçando os bolos para encher os seus bolsos e deixar [interrupção de áudio].

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho, vereador. O senhor pode devolver o som, por favor? O senhor pode continuar. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** E deixar mais um elefante branco, que nós já temos vários na prefeitura municipal. Eu não falo em nome dos 21 vereadores, mas eu conheço a índoles de cada um dos vereadores dessa Casa. E eu tenho a certeza absoluta de que a grande maioria, e quem discordar pode conversar e dizer o contrário daquilo que eu penso, porque eu gosto de debater as ideias, mas eu tenho a certeza de que a grande maioria, se não a unanimidade dos vereadores, não aceitam, não convivem com o diabo, e nós não vamos permitir que esse negócio da boa sorte seja realizado. Podem viajar para São Paulo, podem passar em São Paulo, podem dar mão, andar de mãos dadas em São Paulo, mas nós não vamos andar de mãos dadas com pessoas que querem gastar 20 milhões no momento em que a saúde está em um caos, as ruas esburacadas, a educação falida. Nós temos que ter respeito com o dinheiro público. Fica a dica a alguns que estão com o bolso coçando dentro do Paço Municipal.

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Eu convido agora o vereador Paraná Filho para uso da palavra no tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população aqui presente, também que nos acompanha, imprensa. Sr. Presidente, eu quero aqui, inicialmente, fazer um elogio a Vossa Excelência. Ontem, nós tivemos a cerimônia para entregar o título, referente ao Dia Internacional das Mulheres, que cada um pôde escolher uma mulher para ser homenageada. No meu caso, foi a Dora Protetora. Uma bela audiência. E essa Casa, como sempre fez, reconhecendo, pelo menos no mínimo possível, a importância da mulher na sociedade. Evento que foi bem conduzido, inclusive com a participação das vereadoras, Raquel Auxiliadora, vereadora Neusa e vereadora Cidinha do Oncológico. Mas eu gostaria aqui... porque se eu não fizer isso, não serei eu. E eu não consigo não falar, se eu não falar, eu não fico bem. Eu gostaria de registrar aqui o meu desagravo à





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Sra. Primeira-Dama, Sra. Dra. Rosária, que, ao contrário do que fez a Sra. Sara Bononi, que foi homenageada pelo vereador Djalma, ela precisou se ausentar, mas ela justificou que ela precisava sair, tinha um caso de saúde da mãe e tal. E, ao contrário disso, a Primeira Dama simplesmente deixou o evento sem justificar nada para ninguém, desfazendo do evento, desfazendo da Câmara, desfazendo, no meu ponto de vista, daquilo que estava sendo proposto ali. Então, coloco aqui, registro meu desagravo. No mínimo, se estava com problema, se precisava se ausentar, fizesse como fez a outra moça, que justificasse. Porque ela não é maior nem melhor que ninguém ali. Então fica aqui registrado. Eu quero também, pegando essa fala do vereador Marquinho Amaral, dizer que é com grande espanto que nós recebemos, também, na segunda-feira, essa informação que já há tramitando na prefeitura. Pelo que tenho informações, esse projeto já está na Secretaria Municipal de Planejamento para aquisição do prédio que foi utilizado para a antiga fábrica da Faber-Castell. É estranho. Traz para a gente um pouco de preocupação. Logo agora que algumas pessoas de caráter duvidoso estão à frente da tomada de decisões da prefeitura, porque justamente agora, uma situação dessa volta à tona. Será porque agora o prefeito Airton Garcia não tem condições de decisão e essa situação está na mão de terceiros? Eu não sei. Eu só sei que essa Câmara, inclusive em outras gestões, fato que foi denunciado pelo vereador Marquinho Amaral, já demonstrou que não pactua, que não concorda com essa compra. Não faz sentido. E não faz sentido para a cidade de São Carlos ter que gastar vinte e tantos milhões em um prédio e, depois, gastar mais vinte e tantos milhões para reformar. Inclusive porque, Sr. Presidente, em dois anos e alguns meses, que é o que falta para o término da gestão Airton Garcia, o Airton não entraria, não pisaria como prefeito naquele prédio. Então, qual é a intenção? Porque, em dois anos e alguns meses, não se adequa aquele prédio, não se consegue alvará, não se faz as adequações estruturais, as reformas. Não se faz. Então, qual é a intenção desse povo? Eu vou arrumar para outro entrar. E, se esse outro concordasse ainda, vamos lá. Mas não há uma concordância, até porque ninguém sabe quem vai ser o próximo prefeito. E se o próximo prefeito teria intenção de mudar a prefeitura para lá. A própria sociedade já se mostrou contrária. Agora, quando eu vejo os personagens que estão envolvidos nisso, fica um pouco claro de entender o que estão querendo. Tem secretário aí, o Sr. Panone, inclusive, que vai ser candidato a deputado estadual. Vai passar uma vergonha, obviamente. É claro que ele vai passar uma vergonha, né? Não vai ter... vai ter pouquíssimos votos, porque se os votos que ele tiver forem de acordo com o que ele merece, ele mal teria o dele. Mas disso tudo, pelo menos a gente vai ficar livre. Vai ficar livre disso. Vai ficar livre disso. Agora, será que toda essa situação já não é para financiar alguma campanha? Eu não sei se eles estão querendo financiar campanha do Bozzella, eu não sei se eles estão querendo financiar campanha do Panone. Eu sei que essa história está mal contada. Estranhamento, vereador Bira, as mesmas figuras que estão envolvidas nessa situação de compra do prédio da antiga João Faber, Faber-Castell, são os mesmos que estão dando voltinha em São Paulo para trazer esses R\$ 7 milhões, através de um instituto, Inova, que é uma empresa privada, ou pelo menos, tem natureza jurídica de interesse privado. Eu não entendo o que acontece com essa turma. Engraçado, são as mesmas pessoas. São as mesmas pessoas. Qual o interesse? Se o governo do estado quer transferir R\$ 7 milhões para São Carlos. "Olha, vamos fazer um trabalho de reabilitação das pessoas que ficaram 'sequeladas' pela covid-19", maravilha. Por que não faz via Secretaria de Saúde? Por que não faz via Santa Casa? Por que não faz via hospital-escola? Por que tem que passar primeiro na mão de um terceiro? Isso aí está me cheirando a roubalheira, está me cheirando a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

coisa errada. E amanhã eu começo a minha saga de requerimentos com isso aí. Felizmente, tem dado certo. E eu quero saber, porque essas pessoas estão contando com a boa sorte. Estão contando com a boa sorte. E será que essa boa sorte é que vai bancar a campanha do Panone para deputado estadual? E os fortes entenderão quem é a boa sorte. Quem é a boa sorte? Então, vocês da prefeitura, vocês têm que parar de achar que é todo mundo burro, que é todo mundo tonto, porque não é. E logo o Ministério Público põe a mão em um certo gordinho aí. E esse é avião. Esse é avião. Então, Sr. Presidente, eu quero aqui dizer, registrar que, da minha parte, taxa de iluminação, privatização do Saae e compra do prédio da antiga Faber-Castell, não pode, não precisam contar com a minha assinatura, não precisam contar com o meu voto. Muito pelo contrário, eles podem contar com a minha interpelação judicial ou, então, junto ao Ministério Público, para rebater e não permitir que isso aconteça. Com relação esse Citesc, estamos de olho, estamos de olho, porque, inclusive, nós já vamos perguntar o porquê esse dinheiro tem que passar na mão dessa empresa e não pode vir direto para o cofre da prefeitura ou direto para uma instituição pública de saúde. Com relação ao Sr. Panone, olha, Panone, eu não gostaria de chegar na sua idade e ser isso que você é, uma pessoa frustrada, uma pessoa amarga, uma pessoa que não é querida na sua cidade, porque, se você fosse querido na sua cidade, você não estava aqui. Eu não gostaria, simplesmente, de chegar aos sessenta e tantos anos e depender de um cargo de confiança na prefeitura de uma cidade vizinha da sua. Eu estou... inclusive, principalmente para você, que se vangloria tanto de ter um grande escritório de advocacia. Bom, quem está com tanto cliente, quem está com tanta pompa assim não depende de R\$ 12 mil por mês, como secretário. Então, quer dizer que você não anda indo tão bem assim na advocacia, senão não estava passando por isso e não estava precisando passar as coisas que você passa aí no quinto andar. Porque você, no quinto andar, você é um zero à esquerda. Você não é o grupo do Carneiro, você não é o grupo do Edson, você não o grupo do doutor. Você é o [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Então, Sr. Panone, olha, que Deus me abençoe para que eu, na minha velhice, não seja um homem como você. Que Deus me abençoe, que eu trabalhe muito, que eu tenha muita maturidade para conduzir minha vida ao contrário da sua, para não ser essa pessoa desprezível, para não ser essa pessoa frustrada que você é. Inclusive, quando eu deixei, Panone, a Secretaria Municipal de Agricultura, eu deixei porque o meu cargo era de livre nomeação e livre exoneração. Então, o prefeito que decide quando nomeia e quando contrata, mas de uma coisa posso dizer com boca cheia, eu saí da Secretaria de Agricultura, mas não saí como ladrão e não saí como incompetente. A sua incompetência é algo gritante. Agora, só falta a gente comprovar a outra parte. Mas isso o tempo vai dizer. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Paraná. Próxima vereador, vereadora Neusa, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde a todos, meus colegas vereadores, a quem está assistindo tanto aqui na Câmara, presencialmente, como digitalmente. Bom, hoje estou naquelas... derracada, cansada. Foi um final de semana, desde quarta, quinta, sexta, no que eu chamo via sacra da saúde. Eu senti, mais uma vez, antes, como uma simples munícipe, hoje como uma munícipe e vereadora. Eu me posicionei a fazer como qualquer pessoa, sem passar na frente de ninguém. E não quero isso. Bom, não vou dar nomes, que eu estou cansada de brigar. Porque todo mundo espera aqui que eu vou falar o cão e o diabo. Vou falar de um sistema falido, saúde; sistema falido, educação; sistema falido, serviços públicos; sistema falido, cidade de São Carlos. O que eu vejo é uma situação triste. Muitos de vocês, caros



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

amigos, vivenciam no dia os pedidos de inúmeros cidadãos, em todos os sentidos, todos, da educação, da saúde, do transporte, da habitação. Só vive quem visita, né, Bira, quem anda nas periferias, quem sabe a situação do povo, o que ela vive. E eu vivi, sexta, sábado, domingo, uma situação, assim, que eu tinha vontade de brigar com Deus. Mas Deus não é culpado. Foi o único que me deu força para acreditar em uma situação. Isso era para uma menina que é a minha filha. Para muita gente que eu vi, e que acontece. Eu vou citar um nome, Pedro. O Pedro luta com uma síndrome chamada síndrome da cauda equina, um erro absurdo que fizeram com esse moço. Vocês não sabem o que significa isso e o que ele sofre. Outro, perda... um mocinho de 45 anos com tumor nasofacial. Nada foi. Os exames... nada foi específico para identificar essa doença. Era uma simples sinusite. Tratou, foi trabalhar... viajou, foi para fora. Quando voltou, começaram as dores que nem morfina tirava. Foi fazer a tomografia e lá estava o tumor, enorme. Adia-se a radioterapia, adiou-se tudo. Tem que brigar, tem que gritar, tem que... onde está o sistema válido? Onde está a organização para que o nosso povo seja atendido na saúde? Onde? Onde? Você sabia, Malabim e Lucão, vocês sabiam, que você é da Comissão de Saúde, Lucão, porque um cara, ele não pode... Uma pessoa não pode passar mal durante o final de semana. Porque, se ele passar e precisar de encaminhamento, ou encaminhamentos, ele tem que passar no postinho. Então, sábado e domingo, você não pode ter encaminhamento de saúde, porque você não tem postinho. Aí, você vai para a UPA. Na UPA, você é analisado pelos médicos. Uns são bonzinhos, tratam com uma educação. Primeiro que você passa por uma triagem, espera, espera, espera, espera. Aí chamam você da triagem, você entra lá dentro da UPA, espera, espera, espera, espera, espera, aí você é atendido. Depois que você é atendido, que você esperou, esperou, esperou, esperou, esperou, o cara define que você vai tomar um sorinho, um medicamento e te devolve: "Vai para casa". Aí a pessoa sai contente, uma delas a minha filha. "Ai, passou". Boto ela no carro, a partir do momento que ela está dentro do carro, falou: "Aí, mãe, está voltando. Estou me sentindo mal". Quer voltar, não? "Não, não quero voltar lá. Vamos para casa que vai melhorar". E toma remédio que determinaram, e vai para um lado, para outro, não consegue dormir, não se alimenta, vomita. Desidratada e tudo. Filha, vamos voltar de novo? "Não quero voltar para a UPA". Vamos voltar para a UPA. Procura médico particular, não tem, ninguém atende de final de semana. Eu não tenho Unimed. Eu tenho Iamspe, é outra... roubalheira que nos dá. Porque eu mantenho o Iamspe desde que me conheço como professora, aposentada continuo, R\$ 176 saem do meu pagamento, e não tem Iamspe em São Carlos. Falido Iamspe em Araraquara. Eu tive que ir para Ribeirão analisar com a diretoria do Iamspe lá como eu podia trazer o Iamspe para São Carlos, onde tem inúmeros professores que dependem disso. É absurdo. Eu sustento o servidor em Ribeirão. Ninguém dá ouvido, porque não precisa. Porque a hora que precisar vai ter... senta vocês que estão aí em cima do quinto andar, que não abraçam a saúde. Vai lá, senta na UPA. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora, a senhora me cede um aparte? Eu quero me colocar à disposição com Vossa Excelência. A Vossa Excelência já conversou comigo para que a gente possa ir a São Paulo. Eu, como sou do partido do PSDB, para a gente tentar conversar com um responsável do Iamspe. Eu me coloco à disposição de Vossa Excelência, para que nós possamos ir a São Paulo tentar trazer a vinda do Iamspe para São Carlos. Me deixo à disposição. A hora que quiser, nós podemos conversar. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Rodson, eu agradeço de coração. Você já havia falado. As complicações são maiores. São inúmeros professores. Nós temos grupos formados dentro dos... que fala Iamspe. Tanto é que ontem, dia



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

29, hoje, né, dia 29, já está um grande movimento em São Paulo. Porque a gente é literalmente... Eu comecei a trabalhar já pagando a minha aposentadoria, que é descontada regimentalmente na folha. E veio esse ladrão chamado Doria, me desculpa, eu te gosto demais. Mas, se eu pudesse, eu não sei o que eu faria com esse Doria. Ele me rouba todo mês. Eu comprei minha aposentadoria. Ele não tinha o direito. Isso é ilegal. Voltamos lá. Minha filha demorou, demorou, demorou. Como um monte de pessoas largadas nas UPAs, gente. Por que chega lá, eles não podem direcionar o médico que atendeu, Lucão, ao encaminhamento? Porque não pode. Quem faz encaminhamento é postinho. Não fique doente no sábado e domingo. Não tem postinho. A UPA te dá soro, te acode, faz aquela... dá... e te dá... te colocar no Cross. Para te colocar no Cross... Vocês sabiam, o médico que faz o atendimento é o médico que tem que ir lá digitar no Cross. Enquanto as pessoas estão esperando atendimento, o cara está digitando lá. É horrível. Aí ele volta, ele tem que pegar as folhas, ele chamar os pacientes que estão lá fora. E tem outras pessoas que estavam ali, que poderia fazer essa parte para o médico. Vai lá... E tem médico que falta. Nesses dias que eu passei a noite, eu saí no domingo 6h20, 7h15 eu estava voltando lá para pegar minha filha, depois que ela chorou, com o encaminhamento... vários dias. Passei a noite dentro da UPA da Vila Prado. Ela foi encaminhada para a emergência da Santa Casa. Trataram, fizeram... nossa. Não pude entrar. Ela falou: "Mãe, vai dar certo". Fizeram os exames, até eletrocardiograma, porque ela estava muito com taquicardia, porque ela estava desidratada, cansada, sem se alimentar, ela não comia. Eu já estava pirando. Falei: Agora vão fazer. Agora vão fazer. Então, conversando com os amigos... até um médico excelente, ele é muito educado, da Santa Casa, eu falei assim: Doutor, minha filha saiu daí com dor, e todos os tratamentos que fizeram... ela continua. Por que não foi direcionada a fazer uma endoscopia? "Aí, professora, eu concordo, a senhora está toda razão, está dentro, tinha que ser feito. Mas nós não podemos... eu não sou da regulação, eu não tenho como controlar isso." Mas eu tenho razão... O que o hospital Santa Casa pode direcionar? Ela poderia fazer endoscopia, pasmem, se ela estiver com hemorragia. Então, ela tem que estar morrendo, soltando sangue pela boca para fazer endoscopia. Pagar. Pagar, você tem que pagar. Eu estou quase conseguindo, através de amigos que correram por mim, para conseguir alguma coisa, que ela está mal. Agora, ela está um pouquinho melhor. Porque ela deixou de tomar todos os remédios, viu, Lucão, para ver se ela melhorava dessa ingestão absurda de remédio, que não ajudou. E ela está um pouquinho melhor. Então, aí eu consegui para sexta-feira. Meu irmão ligou de Torrinha, na minha cidade, e falou: "Neusa, procura o quanto antes, eu estou pagando", não era pelo dinheiro. Eu consegui através de uma coisa, e ele já está me ajudando. Independente disso, eu fiz isso. E esse monte da sociedade que não tem condição, que vai para casa... esse moço que está para ficar paraplégico, as pessoas que perderam, por erro de ficha. Não tem... tem fichas perdidas. Lógico, eu não posso falar agora. Me impediram [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, pode concluir. É que deu o tempo, ele corta normalmente. Mas pode concluir. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Concluindo. Então é uma via sacra. Voltando à situação que o Marquinho colocou, olha só, um gasto. Gente, o que eu entendo, Cidinha, Lucão, a todos que participam da Comissão da Saúde, é que eu gostaria que o quinto andar, não é aquela corretora que está aparecendo aí no BBB, o quinto andar da nossa gestão, que é um tipo de um BBB meio fajuto, fosse realmente... abraçasse a saúde e a educação. A educação é uma prevenção absurda, uma criança bem-informada, um jovem bem-informado, ele se cuida. E a saúde que está precisando. O que acontece aqui? Usa esses R\$ 22 milhões e





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

cria uma situação onde o cara pode pegar de final de semana um encaminhamento. Era isso que eu queria falar. Eu estou enojada da situação da nossa cidade. Obrigada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tudo bem. Então, obrigado, Professora Neusa. Eu passo agora a palavra à Profa. Raquel Auxiliadora pelo tempo regimental de até dez minutos. [troca de presidência]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Sr. Presidente Roselei Françoso, boa tarde, vereadores. Minhas colegas vereadoras, meu boa tarde. Hoje, na nossa sessão, espero, acredito que iremos aprovar o projeto de reajuste da categoria dos servidores públicos municipais. Uma grande vitória dos servidores e servidoras públicos municipais. Vitória, sim. Vitória de um sindicato forte, como é o Sindspam, que lutou bravamente pela categoria em toda a negociação. Vitória da Câmara Municipal de São Carlos, que não... moveu todos os esforços para conseguir reabrir as negociações. E a gente não pode esquecer alguns fatos históricos que aconteceram nessa negociação. A prefeitura enviar um projeto de lei para essa Casa sem ter sido aprovado pela categoria é algo que não poderemos esquecer. Um governo que se negou a colocar no papel aquilo que já tinha sido prometido, a gente não pode esquecer. E a gente não vai esquecer por quê? Porque a nossa negociação... O celular está difícil aí. Nós não iremos esquecer porque a nossa negociação ainda não terminou. Nós aprovamos os 18% de reajuste salarial, os R\$ 650,00 do tíquete, mas deixamos a assembleia da categoria em aberto. Por quê? Porque o processo na Justiça que corre pela inconstitucionalidade do 14º e assiduidade está chegando ao fim. Está para ser publicado o acordo final. Isso quer dizer que esse recurso que já deveria estar no bolso dos servidores públicos municipais terá que voltar. E irá voltar porque essa é a promessa do governo Airton Garcia, que não quis colocar no papel, mas que nós, servidores públicos, iremos cobrar. Vamos continuar nessa luta. E, hoje, a Câmara, mais uma vez, faz o seu papel na aprovação das leis. E eu tenho certeza que estará do lado dos servidores nas próximas negociações dessa categoria que tanto fez, que tanto faz pela cidade de São Carlos, e que 18% ainda não é tudo o que merecemos. Hoje, eu queria falar, também, sobre um dos instrumentos fundamentais de atuação de nossos vereadores e vereadoras, que são os requerimentos. O requerimento é um instrumento fundamental de fiscalização do Poder Executivo. É onde nós questionamos o Poder Executivo, e ele tem a obrigação de nos responder. E não é uma resposta só para os vereadores e vereadoras. É uma resposta, sobretudo, para a população de São Carlos. Nossa assessoria fez um levantamento de todos os requerimentos que fizemos no ano passado, ao qual já agradeço a assessoria pelo belo trabalho e árduo trabalho que fez de levantar todos os requerimentos nossos. E pasmem, vereadores e vereadoras, e eu tenho certeza que vocês se identificarão com as coisas que vou mostrar aqui, porque acredito que vocês também recebem coisas semelhantes. Primeiro que, por lei, existe um prazo regimental para que os requerimentos sejam enviados para essa Casa. Que, quando estourado o prazo, tem que passar novamente nesse Plenário, para pedir a prorrogação do prazo. Pois bem. Eu tenho seis requerimentos que chegaram fora do prazo e que não foi pedido prorrogação. Mas isso não é o pior, por incrível que pareça. Pior são aqueles que vêm sem resposta. Simplesmente ignorando a pergunta que foi feita, ou, ainda, aqueles que jogam a responsabilidade de uma secretaria para outra. Como, por exemplo: "Tal secretaria consegue calcular melhor, com exatidão, o valor que é necessário para a instalação requerida." Então não é minha, eu jogo para outra. "Não é de atribuição da secretaria tal essa resposta." Temos... Eu tenho vários ainda nesse sentido. Não é meu, e fica por assim mesmo. Ou simplesmente não sabem, não sabem. Secretaria responde: "A secretaria não tem tal informação." Ou, ainda, respostas



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

divergentes para o mesmo assunto. Como eu já coloquei aqui, no caso das merendeiras. Então, um requerimento traz um número de merendeiras. No mesmo requerimento, uma outra secretaria traz um outro número de merendeiras. Quem está certo? Qual secretaria? Ou, ainda, não estabelece o que a gente pergunta e diverge as suas respostas. Como, por exemplo: "Não há um quadro pré-estabelecido do número de serventes merendeiras por escola". Não há. Depois, em outro requerimento, a mesma secretaria responde: "A distribuição dos postos de auxiliares de cozinha será de acordo com as demandas escolares." Uai, se não há quadro, como vai distribuir as pessoas? E, no mesmo requerimento, responde que há um quadro de merendeiras por escola. Ou ainda, esse eu acho gravíssimo, um requerimento que eu perguntava sobre planejamento familiar, planejamento reprodutivo. Uma política pública do SUS de mais de 30 anos. Não é um projeto de governo atual. É uma política pública do SUS, do Brasil inteiro. E pasmem, a resposta que eu tive, perguntado sobre laqueadura, a secretaria responde: "Ciente da necessidade desse serviço, aproveitamos a oportunidade para, quando da indicação de emendas de Vossa Senhoria, as mesmas sejam indicadas para tal fim." Ou seja, laqueadura no município só existe se vereador enviar emenda parlamentar? Quem é o responsável pela elaboração do orçamento público, se não é o Poder Executivo? Agora, vereador precisa indicar emenda parlamentar para algo que é um direito constituído do SUS? Bem, ainda, tem vários requerimentos que apontam, com toda tranquilidade, de alguém que não tem responsabilidade com a coisa pública, as irregularidades da prefeitura. Por exemplo, na já famosa piscina do Centro da Juventude da Cidade Aracy, que foi aí divulgada que estava em funcionamento. E aí, quando você pergunta sobre o funcionamento da tal referida piscina, a resposta: "Após análise histórica dos documentos referentes às piscinas dos centros da juventude, desde a sua inauguração, se verificou-se que não houve alvará de funcionamento." Ou seja, a Prefeitura Municipal de São Carlos está um oferecendo serviço para nossas crianças sem alvará de funcionamento. E ainda, para os advogados e advogadas de plantão, é respondido, quando perguntado sobre relação de servidores em cada escola, que, "de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados, não se pode disponibilizar os dados, os nomes dos funcionários nas unidades escolares sem que exista justificativa para tal informação." A Lei de Proteção de Dados são para dados sensíveis, não para nome de funcionário público, que já está, inclusive, no Portal da Transparência. Um vereador ou vereadora está pedindo nome de... quem são os funcionários que estão trabalhando naquela escola. E vem me dizer que a Lei de Proteção de Dados não pode responder? Não pode responder ou não sabe? Porque, no mesmo requerimento, a outra secretaria me respondeu os nomes de todos os funcionários e a referida escola. Ou seja, não sabe ou... né, está escondendo coisa, justificando por uma lei. E, para concluir, Sr. Presidente Bira em exercício, esse que já virou um clássico, que eu tenho certeza que todos vocês já receberam essa [interrupção de áudio]. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA:** A senhora pode concluir. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Essa resposta quanto aos serviços públicos: "Informamos que tais serviços serão inseridos no cronograma desse departamento e serão realizados até em 90 dias." Eu tenho uma coleção de figurinhas de requerimentos iguais a esse. Em 90 dias, essa cidade já deveria estar transformada, vereador Bira, porque, em 90 dias, tudo, tudo nessa prefeitura já deveria ser feito. Mas eu não sei, é um calendário diferente do nosso. Porque passa 90 dias, passa 90 dias, passa 90 dias, e nada é feito. Nesses requerimentos, a gente vê claro que nós não temos um governo, que nós não temos uma gestão pública eficiente, eficaz nos princípios que Administração Pública exige e que a gente está entregue ao nada. E eu espero que, até dia 31,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

que é o prazo que nós demos, quem é o responsável, que é o prefeito, possa vir a essa Casa e responder... **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Vereadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Esses e tantos outros questionamentos. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Me dá um aparte? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Por favor, vereadora Cidinha. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA:** O tempo dela já se esgotou, vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Obrigada. Você está falando aí... **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA:** Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Das respostas do... **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA:** Vereadora Cidinha, já esgotou o tempo dela. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Pela ordem. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Ah, pela ordem, vai. Só vou complementar a fala dela. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem, vai. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Raquel, você está comentando resposta de requerimento. Eu estou recebendo, parece control+v, todos eles, e a mesma coisa está acontecendo, e eu tenho requerimento que veio, assim, coisas prometidas de serviço público mesmo mais de um ano atrás, e até agora não conseguimos nada. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA:** Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, vereadora Cidinha. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA:** Eu estava acompanhando atentamente a fala da senhora e, justamente, essa Casa, três semanas atrás, a gente vem lutando de uma forma, nós, os 21 vereadores, para que sempre tenhamos respeito. O que é o mínimo de respeito? Os prazos serem respeitados. E ouvi na última colocação da senhora, não ter direito de saber dos funcionários que são pagos com o dinheiro do povo, que tem... são dados pessoais. Eu vejo que criança; se fosse criança, que tem que proteger, né? Que não pode passar dados pessoais, mas não, é público. E muito... me deixa assustado é que uma secretaria pode responder e a outra não pode responder. Tenho certeza que o Dr. Edson Fermiano está ouvindo a gente. E vai nos ajudar com essa situação. Porque, se o vereador não pode saber, que é eleito pelo povo, trabalha pelo povo, não tem direito de saber informações do dinheiro público, quantas pessoas são pagas, será que eles garantem que tem cem funcionários no local? Acaba gerando uma extrema desconfiança. Sinceramente. Se eles não passarem direito, ou não passarem correto, a gente vai fazer mais umas diligências, contar os funcionários, porque... tem que fazer uma junção de vereadores. Porque não dá para estar todo mundo no local da terceirizada, de onde for. Porque... se não tem nada errado, eu não vejo problema nenhum em passar essas informações. Parabéns, vereadora Raquel. Agora, pelo tempo regimental de dez minutos, o vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bira, presidente, eu abri mão da palavra. Eu abri mão da palavra, vereador, presidente. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA:** Robertinho está on-line. Não está saindo som aí, Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Eu aviesei... Eu não vou falar. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA:** Ah, obrigado, vereador Robertinho. Então, pelo tempo de dez minutos, vereador Rodson Magno, pelo tempo regimental de até dez minutos. Abriu mão. Vereador, presidente dessa Casa, por até dez minutos, Roselei Françoso. Vereador Rodson abriu mão da fala. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presidente Ubirajara Teixeira, vereadores e vereadoras, vereadora Raquel, eu queria tratar de um assunto aqui que eu acho que é de extrema importância. Eu ouvi a vereadora Raquel Auxiliadora também tratar desse assunto. Mas, antes de entrar no assunto propriamente dito, eu quero cumprimentar os dois vereadores que representaram essa Casa durante toda a negociação



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

salarial com os servidores públicos municipais, com o sindicato e, também, com a prefeitura. Então, o vereador Marquinho Amaral, que muito nos honrou nas discussões, no enfrentamento, nas colocações, como de costume. Eu me lembro das vezes que pude participar das assembleias dos servidores públicos municipais, e estava lá, o vereador Marquinho Amaral, eu estava, o vereador Lineu Navarro. A vereadora Raquel não era vereadora ainda, mas já estava na luta lá com o sindicato. Então, Raquel, eu quero aqui externar todo o meu agradecimento em nome de vocês dois, que eu tenho absoluta convicção, e os servidores sabem disso, que muito bem nos representou diante dessa luta. Nós sabemos que é uma luta muito grande. Cada centavo, cada percentual que foi discutido, veio a proposta para nós, aqui, dos 16,28%, é isso? Os 16,28%. Nós paralisamos a sessão. E aí, somando-se com vocês dois, com o vereador Marquinho, com vereadora Raquel, todos os vereadores desse Parlamento foram até a prefeitura e fizeram uma discussão muito aberta, muito franca, muito honesta, com representantes do Poder Executivo. Estiveram lá naquela reunião o Dr. Edson Fermiano, quem nos atendeu. Nós... o sindicato, melhor dizendo, ofereceu, ofertou o índice de 20%. O Dr. Edson levou esse índice para o prefeito, mas o que foi possível, pela prefeitura, foram o 18%. O projeto de lei chegou nessa casa hoje de manhã. Surgiu uma dúvida aí no que diz respeito às autarquias, aos órgãos indiretos do governo, e nós estamos aqui, enquanto a gente paralisa a sessão, faremos o acordo de Pauta, eu espero que isso possa ser saneado. Não vou dizer corrigido, porque às vezes é um problema de interpretação, e às vezes nós estamos interpretando de maneira errônea. Mas o que eu quero trazer para vocês é que nós, uns dois meses atrás, fizemos uma conversa com a Mesa Diretora dessa Casa. Com o vereador Marquinho Amaral, com o vereador Rodson Magno do Carmo, com o vereador Robertinho Mori Roda e também com a vereadora Raquel Auxiliadora. E nós discutíamos as perdas que os servidores públicos municipais tiveram durante todo esse período, de fevereiro de 2021 até a presente data. Eu não estou falando das correções inflacionárias, propriamente ditas. Eu estou me referindo àquelas perdas que pegaram o servidor de surpresa, do dia para a noite, através de uma ação direta de inconstitucionalidade proposta pelo Tribunal... Ministério Público de Contas do estado de São Paulo. Que tramitou no Tribunal de Justiça e que esta Casa buscou, em defesa dos servidores públicos municipais, a Mesa nos acompanhou nisso, o nosso departamento jurídico, de maneira honrosa, bravamente, lutou para convencer aquele colegiado de que as legislações municipais gozavam de ilegalidade. O último recurso apresentado por essa Casa, o recurso extraordinário, que deveria ser encaminhado ao STF, não foi aceito pelos órgãos do Tribunal de Justiça. Portanto, nosso recurso não subiu. Ou seja, nós esgotamos todas as vias recursais e, mediante isso, eu entendo que a prefeitura também deveria agir da mesma forma, mas, por uma decisão da prefeitura, eles aguardavam o trânsito em julgado dessa legislação, dessa ação direta, melhor dizendo, para garantir aos servidores uma promessa de devolver esses benefícios aos servidores públicos municipais. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vossa Excelência permite um aparte, vereador? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu quero parabenizá-lo pela fala. Vossa Excelência que, historicamente, dentro dessa Casa, e eu sou testemunha disso, sempre defendeu o servidor público municipal. Eu quero dizer, e a vereadora Raquel também ouviu por diversas vezes, e nós, aqui na Câmara, tivemos a oportunidade de ouvir a presença do Mário e da Profa. Wanda Hoffmann que, naquela ocasião, afirmaram e reafirmaram que, por ordem do Sr. Prefeito Municipal, todo dinheiro que estava sendo depositado em conta separada, que hoje chega na casa dos R\$ 33 milhões,





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

esse dinheiro está reservado para os servidores. Recentemente, eu estive, e quero aqui deixar público, porque eu falo isso em qualquer lugar, com o Sr. Prefeito Municipal e com o Sr. Chefe de Gabinete, o Carneirinho, e o prefeito me perguntou se eu estava participando das negociações. Eu disse que, juntamente com a vereadora Raquel, eu participava representando esta Casa. O que é um orgulho para mim, representar 20 pessoas que sempre lutaram pela população. E ele disse: "Tranquilize os meninos..." Ele usou essa frase: "Tranquilize os meninos que o dinheiro está reservado para eles." Eu quero, até que me prove o contrário, acreditar. E a Dra. Helena, em várias reuniões que nós fizemos, né, vereadora Raquel, ela sempre reafirmou que o dinheiro estava reservado para os servidores, porque é um dinheiro dos servidores. E nessa Casa, eu tenho certeza, se for necessário... eu acredito que nós não vamos precisar chegar ao extremo, mas, se for necessário, nós pararemos essa Casa, tenho certeza disso, quantas vezes forem necessárias para estar ao lado do servidor, cobrando essa promessa do Sr. Prefeito Municipal e dos seus assessores. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho, pelo aparte. Tem toda razão. Nós ouvimos aqui, essas declarações são públicas e estão gravadas. Mas o que eu quero dizer é que nós tomamos a decisão que nós vamos colocar hoje à tarde, para apreciação dos Srs. Vereadores. Como nós não temos, Marquinho, condições de fazer esse depósito mês a mês, certo? Até porque nós temos que devolver o duodécimo para a prefeitura, nós faremos aquilo que a prefeitura está fazendo, mas nós já estaremos colocando em votação a devolução do prêmio assiduidade, na monta de 6%, para os servidores públicos desta Casa. Eu quero esclarecer aos servidores públicos municipais que nós vamos colocar na Pauta hoje porque nós temos a competência de fazer isso para o Legislativo, assim como a prefeitura tem a competência de fazer para o Executivo. Então, quero deixar muito claro que nós não podemos fazer mudanças na lei para acobertar os servidores da prefeitura. Isso incorreria em um vício de iniciativa para os servidores da prefeitura. Então, eu espero que esse entendimento, esse combinado, de devolver para o servidor aquilo que lhe pertence, que lhe pertenceu durante anos e anos, venha um projeto específico da Prefeitura Municipal de São Carlos para garantir esses benefícios, como aumento real no salário do servidor, como reposição. Então, eu quero deixar isso muito claro para todos os colegas, que o nosso objetivo principal é devolver aquilo que é do servidor e que foi tirado pelo próprio Tribunal de Justiça, por entender que esse benefício estava com vício de formalidade. Uma vez que nós incluiremos isso no salário da pessoa, passa a ser, sim, um aumento real de 6%. Mais aquilo que veio da prefeitura, totalizando, os 24% aos servidores públicos da Câmara Municipal. Obrigado. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA:** Obrigado, presidente Roselei, pela fala. E convido agora pelo tempo regimental de até dez minutos o Prof. Azuaite Martins de França, está on-line. Prof. Azuaite. [troca de presidência]. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente. Srs. Vereadores, público presente, eu estou... Estão me ouvindo? Estou sendo ouvido? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Estamos ouvindo, Azuaite. Está muito bom. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Os senhores estão conseguindo me ouvir? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. Estamos ouvindo, Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tá ótimo. Eu estou assistindo a essa sessão remota, ao mesmo tempo que assisto à sessão da Assembleia Legislativa do estado de São Paulo, porque importantes decisões estão sendo tomadas na sessão de hoje, por quê? Porque há um projeto que... disse... dá um reajuste, um sub-reajuste, essa é a grande verdade, de 10% aos funcionários públicos estaduais, excluindo-se algumas carreiras que o governador entende que deva privilegiar, porque, na opinião dele,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

certamente, essas carreiras sejam mais importantes do que a carreira de professor, do que a carreira daquele que ensina. E um outro projeto, projeto de lei que leva o número 3, que destrói a carreira do magistério. E que cria... que acaba com os salários, cria subsídios, liquida com tudo aquilo que, ao longo do tempo, se conquistou, através de lutas de que participamos, e outros que me antecederam no magistério... E, veja, eu trabalhei quase 40 anos, estou aposentado há mais de dez. Outros que foram professores antes que eu fosse conquistaram, tudo isso está sendo jogado no ralo pela administração Doria no estado de São Paulo. Total desrespeito com a educação. Então, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu chego à conclusão de que tudo está perfeito nessa conjuração contra os professores no estado de São Paulo. Porque para... embora o discurso de Doria, hoje, divirja do discurso do Bolsonaro, a prática é a mesma, por quê? Porque, na origem, eles estavam juntos. Ou os senhores não se lembram do BolsoDoria? Doria pedir voto para Bolsonaro. De Doria pedir voto para Bolsonaro, de Doria se alinhar com Bolsonaro. As coisas estão acontecendo da mesma maneira. Ontem, o ministro da Educação foi demitido, ou pediu demissão. O presidente Bolsonaro, no dia 8 de março de 22, lá no Palácio da Alvorada, ele dizia o seguinte: "Eu dirijo a nação para o lado que os senhores assim o desejarem", disse Bolsonaro a um grupo de pastores evangélicos no Palácio da Alvorada. Eu respeito os pastores, eu respeito os religiosos, eu respeito os evangélicos, embora eu não seja evangélico, embora seja católico. Respeito os espíritas, respeito todos, todas as crenças. E devo respeito também àqueles que não têm crença, respeito também àqueles que são ateus, que são gente como a gente mesmo. Defendo o ser humano. Defendo do ponto de vista da justiça, da legalidade, da ética e de tudo isso. Mas o que Bolsonaro faz é fundamentalista, alguém que vai indicar um ministro do Supremo e diz assim, que tem a direito a indicar dois na gestão: "Um deles será terrivelmente evangélico". Puxa vida, o sujeito tem que entender, não de religião, tem que entender de leis, tem que entender de gente, tem que entender de currículo, assim como o ministro da Educação tem que entender de educação. Então, logo de cara, esse ministro Milton Ribeiro diz que é preciso, muitas vezes, dar uns tapinhas para educar uma criança. O que é isso? Isso é a antieducação. E agora vem dois pastores que convivem com ele sem ocuparem cargo público no ministério, os pastores Gilmar Santo e Arilton Moura que dizem que, apoiados por Bolsonaro, e isso diz o ministro Ribeiro, que vão liberar recursos para os prefeitos alinhados com o Bolsonaro, mediante o pagamento de dinheiro ou de ouro. Então, a um determinado prefeito, ele pede 1 quilo de ouro. Além de ser gestão ideológica, é uma gestão corrupta, o que revela que, embora Bolsonaro diga que esse ou aquele seja corrupto, o seu governo é corrupto. A Saúde revela que existe corrupção. A Educação revela que existe corrupção. A gente está vendo a corrupção aí. E são os dois ministérios que mais dinheiro têm. Ora, a gestão Bolsonaro é terrivelmente corrupta. E vejam só, pior do que isso. Quando eu era criança, eu ia ao catecismo. Quais são os Dez Mandamentos da lei de Deus? Primeiro é amar a Deus sobre todas as coisas. Mas o segundo é não tomar o seu santo nome em vão. Então, em nome de Deus, estão fazendo barbaridades. E o sétimo mandamento é não roubar. Ora, aquele que pede um quilo de ouro, aquele que pede dinheiro para dar escola para essa ou aquela cidade governada por esse ou aquele prefeito, que tem que estar alinhado com o governo. Puxa vida, a Educação é pública ou é particularizada para aquelas que apoiam o presidente Bolsonaro em busca da sua pretensa reeleição? Ora, isso não é política. Isso é fundamentalismo, isso é ideologização que atribui a outros, mas é aquilo que eles fazem; não fazem, perpetuam. Os outros são ladrões, eles pedem ouro. Não, eles são Santos. Ora, "os evangélicos são assim, os



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

crentes são assim, os religiosos são assim". Não, senhor. Os verdadeiros evangélicos não são corruptos como esses que estão no governo Bolsonaro. Os verdadeiros católicos, crentes, muçulmanos não são corruptos. Quando falam em nome de Deus, falam, sim, em nome de Deus, pelo amor, pela moral, pela ética. Não como essas pessoas abençoadas pelo Messias Bolsonaro, mas não por Deus. São malandros, vigaristas e, em nome de Deus, em nome do Messias Bolsonaro, roubam esse país, dividem esse país. Sr. Presidente, ao terminar a minha fala, eu gostaria de fazer uma interrupção em nome da humanidade, que o senhor, a meu pedido, determinasse um minuto de silêncio pela paz no mundo, pela paz na Ucrânia, em nome da humanidade. Por gentileza. Termino por aqui a minha fala. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Azuaite, está deferido o pedido de Vossa Excelência. E eu peço aos meus vereadores e às nossas vereadoras um minuto de silêncio, então, em homenagem à solicitação feita pelo Prof. Azuaite, de paz. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite, pela lembrança e pelo pedido de paz no mundo, né? Entendemos que tudo isso que nós estamos vivendo realmente é uma guerra geopolítica e nós já estamos sentindo os efeitos dessa confusão toda entre a Rússia e a Ucrânia. Próximo vereador inscrito, o vereador Bruno Zancheta pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente, vereadoras, vereadores. Quero trazer nessa tarde alguns temas, principalmente temas relacionados à questão da saúde. Primeiro tema que eu queria trazer nessa tarde de hoje é que esse mês é um mês muito especial, vereador André. E ontem nós coroamos, aqui no Legislativo, esse mês especial com a Sessão Solene em homenagem ao Dia da Mulher, e cada vereador pôde homenagear e escolher uma pessoa da nossa sociedade, da sociedade civil que representasse essa importância, que de forma nenhuma nós conseguimos representar, porque é muito maior do que isso, de cada mulher da nossa sociedade. Eu tenho visitado as unidades básicas de saúde, USF, UPA, enfim. E aí eu fiz um paralelo um pouquinho desse mês com o que eu tenho visto. E aqui eu queria citar o exemplo, presidente, da UBS lá da Vila Isabel, eu estava falando que esse mês é um mês especial para as mulheres, e tenho visitado as unidades básicas de saúde, e fazer um paralelo do que eu tenho encontrado, vereador André, nas nossas unidades de saúde. Bom, quando eu cheguei na UBS da Vila Isabel, que é ao lado do Ceme, a vereadora Cidinha conhece, o vereador Lucão, enfim, vários vereadores conhecem, eu fui abordado por um grupo de servidores e de pronto eles me falaram: Olha, nós queríamos te mostrar uma coisa que, enfim, já deve fazer dois, três, quatro anos que está desse jeito. E eu confesso que seria algo preocupante, mas quando eu me deparei, vereador André, eu fiquei no mínimo triste. Esse aqui, ó, é o banheiro que as mulheres utilizam lá na UBS da Vila Isabel. Esse é o banheiro que as mulheres utilizam na UBS da Vila Isabel. Não tem porta, o banheiro. Nenhum dos dois banheiros tem porta. E aí eu pergunto para você, você que está nos ouvindo, que é mulher, como utilizar um banheiro sem porta? Esse é o banheiro que os pacientes utilizam lá na UBS da Vila Isabel. Esse é o respeito que a prefeitura tem com as mulheres? Isso é uma vergonha! E infelizmente, essa situação se repete em outras unidades. Sei que muitos vereadores têm feito visitas nas unidades básicas de saúde e colocado o trabalho à disposição. Mas uma situação como essa é inadmissível. E aí os servidores me relataram: Bruno, as pacientes, as mulheres, não vão no banheiro porque não tem porta. Como a mulher vai utilizar o banheiro se não tem porta, gente? Isso é muito sério. Isso é uma vergonha. É algo que nos deixa revoltados, sabe? Uma das nossas funções institucionais aqui é se colocar no lugar das pessoas. E aí, quando eu vi isso aqui, poderia ser minha noiva, minha mãe, as



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

vereadoras que estão aqui, as mulheres que foram homenageadas ontem que tentariam utilizar esse banheiro, e o banheiro está sem porta. Isso é inaceitável. E aí me levou a pensar outro ponto, que foi tratado aqui na última sessão pelo vereador Paraná, que é essa demora, essa morosidade para a escolha do novo secretário da Saúde. Respeito muito a Jôra, sei que ela tem se esforçando esses dias que ela está aí. Mas como ela mesma diz: Eu sou interina. Eu não tenho muitas ferramentas, Cidinha, eu não tenho controle das coisas aqui. E aí circula nos bastidores políticos, e o vereador Lucão com certeza já ouviu isso, de que o novo secretário, para ele assumir, ou a nova secretária, teria que aceitar algumas exigências. Para ser secretário da Saúde precisa aceitar algumas exigências. Inclusive o site São Carlos em Rede, do Renato Chimirri, noticiou isso. E confesso, Sérgio Rocha, que eu vou levar para o lado bom, eu vou pensar que essas exigências que o novo secretário tem que cumprir seria o início das cirurgias eletivas. Que essa nova exigência que o secretário tem que cumprir é a fila da colonoscopia, vereador Lucão. Circula nos bastidores políticos que o secretário ou a secretária tem que ter algumas exigências para assumir. O site São Carlos em Rede noticiou isso. Eu espero, Lucão, que essas exigências sejam cirurgias eletivas, o início das cirurgias eletivas. Espero que essas exigências sejam...**VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Posso fazer um aparte, vereador? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** As colonoscopias, as endoscopias que a vereadora Neusa falou aqui. Será que são essas as exigências do governo? Eu espero que sejam e eu vou ficar muito feliz se for. Mas muito me estranha, há quase duas semanas vários nomes são circulados, são falados nos bastidores e nenhum deles assume. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno, uma gentileza. O vereador Azuaite Martins de França está pedindo um aparte, o senhor concede? Pois não, vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Muito obrigado, vereador Bruno. Obrigado, vereador Roselei. A gente pode até fazer aí um roteiro dessas exigências. Por exemplo, se São Carlos tem uma competência comprovada de qualidade na medicina. E nós temos, temos faculdade de medicina em São Carlos, temos o hospital universitário em São Carlos. Primeiro, que seja alguém daqui, ligado a São Carlos. Segundo, que seja alguém comprovadamente qualificado para o cargo. Terceiro, que não esteja sendo indicado simplesmente pelo grande volume de recursos que são destinados à saúde. Porque, veja, onde existe dinheiro existe uma briga feroz para indicação desse ou daquele secretário, então que não seja a rota do dinheiro que vá determinar a nomeação desse ou daquele secretário. E será, para mim, muito suspeito, e para a sociedade médica de São Carlos, muito suspeito, se chamarem alguém de fora da cidade de São Carlos, e no secretariado tem muita gente de fora, alguém de fora de São Carlos para comandar a Saúde. Muito suspeito. E olha que eu estou sendo leve na minha afirmação. Muito obrigado pelo aparte. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Muito obrigado, vereador Azuaite, pela contribuição. Então, a pergunta que fica durante essa minha fala, vereador Sérgio Rocha, é essa: qual será que é a exigência para novo secretário assumir, ou a nova secretária? E olha que nós temos servidores competentes na saúde. Será que nenhum atende à exigência? Será? Eu quero acreditar, de novo, que a exigência seja pelo retorno de uma vez por todas das cirurgias eletivas, que a exigência seja pela colonoscopia, pelas endoscopias. Eu quero que seja essa, que sejam essas as prioridades. Mas será que são? Então, essa é a pergunta que fica no ar. Eu espero que seja. E o vereador Azuaite disse muito bem, nós temos, de novo, servidores competentíssimos que podem assumir a secretaria. O que muito me estranha é que muitos nomes foram consultados, mas ninguém assume. Muito estranho. Nós estamos falando da capital da tecnologia, um orçamento milionário. E nós temos pessoas competentes, mas





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ninguém assume. É no mínimo estranho. Nos leva a refletir sobre muitas coisas. Para finalizar essa minha fala sobre a saúde, eu tenho certeza de que, no final de semana, não só o nosso mandato, mas outros vereadores também foram procurados no que diz respeito à questão das UPAs. A fala da vereadora Neusa nos chama muita atenção porque eu sei, eu também passei por isso no final de semana, não com ninguém da minha família, mas com pessoas que imploravam praticamente uma ajuda, um auxílio. Então, eu não quero, nesse momento ser leviano com ninguém, não quero criticar ninguém, até porque, de novo, nós estamos falando de uma secretária interina, estamos falando da Lindiamara que assumiu esses dias. Então não quero criticar, nem ser leviano e ser injusto com ninguém. Mas é momento de ligar o sinal de alerta. Na sexta-feira, na UPA da Vila Prado, no sábado na UPA do Santa Felícia e no domingo de novo na UPA do Santa Felícia. Então não é algo pontual de uma unidade de saúde. Não foi um dia que faltou um médico. É momento de ligar o sinal, ligar o alerta. Para concluir, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Eu fiz todo esse apanhado em relação à Saúde, começando lá na Unidade Básica da Vila Isabel e terminando nas nossas UPAs e na escolha do secretário. Tudo isso para mostrar que, sim, Saúde é sempre muito difícil. Mas quando falta gestão, nós não conseguimos atender nem a ponta da linha, que são os nossos servidores que estão lutando muito, tanto nas UPAs quanto nas nossas UBSs. Na UBS falta uma porta, as mulheres não podem ir ao banheiro. E nas UPAs, não se trata de uma situação pontual, aconteceu na sexta, no sábado, no domingo. Vamos ligar o sinal de alerta. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno. Eu convido o vereador Dé Alvim para fazer uso da palavra. É o último vereador inscrito pelo tempo regimental de até dez minutos. Dé, achava que tinha cinco, mas deu aqui dentro do tempo programado, Dé, o senhor pode usar os dez, viu? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Tá, obrigado. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha em casa, imprensa presente. Quero aqui, Sr. Presidente, primeiro, cumprimentar todas as mulheres que ontem foram homenageadas lá no Teatro Municipal, foi uma festa muito bonita, cada vereador fez a sua indicação, cada uma tem o seu trabalho prestado para o município, para a nossa cidade. Eu vi lá cientista, eu vi lá dona de casa, eu vi médica, eu vi professora, eu vi diretora. Cada uma tem o seu valor. E queria aqui, Sr. Presidente, justificar a ausência em algum momento da minha homenageada, a Dra. Rosária. Pela sua história, eu pude acompanhar um pouco na fala da vereadora Raquel que leu o currículo da nossa homenageada, 30 anos, a primeira pediatra que trabalhou na Santa Casa, 30 anos na neonatal, trabalhou 25 anos no INSS, onde já se aposentou. Trabalha como médica até hoje, ainda, na... médica do trabalho pela empresa Unimed, presta serviço em várias empresas da cidade de São Carlos. Eu queria justificar a saída dela algum momento ontem, sabe por quê, Sr. Presidente? Ontem a homenageada do vereador Djalma deixou lá também um pouco mais cedo porque foi cuidar da sua mãe com mais de 85 anos. A homenageada do vereador André deixou um pouco mais cedo porque poderia... tinha que trocar lá no hospital, a troca da pessoa que estava olhando o seu filho. E a doutora, ela saiu um pouco mais cedo porque ela tinha que acompanhar, hoje, o prefeito Airton, que ia fazer uma sessão de hemodiálise na cidade de Ribeirão Preto. Então, Sr. Presidente, eu sei que quem faz esse tratamento é muito difícil. Eu já disse aqui várias vezes que o meu cunhado faz esse tratamento, o irmão do vereador Marquinho Amaral fez esse tratamento por muito tempo. Não é fácil. Então é ficar muito tempo ali tomando água, fica muito dificultoso, no outro dia, para fazer todo esse tratamento que é a hemodiálise. Então, eu quero aqui justificar a saída da



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

minha homenageada, Dra. Rosária Mazzini, que saiu um pouco mais cedo para que pudesse hoje acompanhar o seu esposo, o prefeito Airton Garcia, para fazer a sessão de hemodiálise. Era isso, Sr. Presidente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** O senhor permite um aparte? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Pois não, vereador Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu quero cumprimentar Vossa Excelência pela colocação. E ontem eu comentava com algumas pessoas que eu entendia perfeitamente a saída, porque o prefeito está fazendo hemodiálise de terça, quinta e sábado. São quatro horas em uma máquina. Esta Casa conhece a história que eu tenho com esse assunto, o meu irmão passou por essa dificuldade. Eu tive a oportunidade, infelizmente, não deu certo de doar um rim para ele, e eu sei do drama e do sofrimento. A pessoa... ele fez, na última vez, no sábado, então ele estava domingo e segunda sem fazer, então ele já estava com grande acúmulo de líquido no corpo. Então, é perfeitamente, plausível. E nós temos que entender essa saída do prefeito e da primeira-dama. Só quem passou por isso sabe o drama e o sofrimento que é essa doença. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu quero agradecer ao vereador Marquinho. E quero aqui, Sr. Presidente, cumprimentar, mais uma vez a Secretaria de Obras, através do secretário João Muller, que está acompanhando lá o Parque Linear do Grande Cidade Aracy, onde já está quase completa a ciclovia. A gente tem cobrado a CPFL para tirar duas torres que estão atrapalhando o término da obra, as torres estão desativadas. A gente tem ligado para o secretário Mariel. Estive... quero cumprimentar e agradecer o Dr. Edson Fermiano, que ligou, em nome do prefeito, direto para a gerente da CPFL, dizendo que o prefeito pediu, se pudesse, acelerar um pouco a retirada daquelas torres, que pudesse entregar a obra o mais rápido para a nossa população, o Parque Linear, que tem aproximadamente 500 metros, onde ida e volta vai dar em torno de um quilômetro. Toda iluminada de LED, com playground para as crianças, com academia ao ar livre. Então, quero cumprimentar porque o Muller, em nome do prefeito Airton, ele tem notificado as empresas. Muitas vezes, a gente não pode aqui criticar o secretário A, B, C ou D, porque... ainda mais as obras, ganha uma empresa de fora, olha, difícil, tem que estar notificando. E muitas vezes é uma empresa malandra, uma empresa bandida que ela vem e ganha a licitação no seu município, na sua cidade. Isso não é só com São Carlos, é em vários municípios. Ela não cumpre, ela fica atrás de aditamento: É, porque tem que aditar isso, ter que aditar aquilo. Então fica muito difícil a conclusão da obra. Então essas empresas tinham que achar algum mecanismo, e eu queria aqui cumprimentar o Dr. Edson Fermiano, que eu estive com ele, e ele me disse que eles estão fazendo uns estudos que vão fazer três equipes de licitação para a cidade de São Carlos. Isso é muito importante. Ele me disse que vai fazer a licitação, uma equipe só para a Saúde, porque é muito grande a Saúde, para as coisas andarem melhor. Disse também que está montando uma equipe de licitação, estão em estudo, só para a Educação. E uma para o governo geral, para que as coisas possam andar. Porque, muitas vezes, vereador Lucão, vereador Paraná, vereador Tiago Parelli e vereador André, as coisas travam e fica muito difícil. Porque você vê lá, é um tripé, um dois, três que cuidam da licitação da cidade toda. E nós... com muitas coisas, você vê, eu tenho uma licitação de cinco veículos para entregar na Cidade Aracy, lá para cada Unidade de Saúde da Família que para atender, para ir até a casa, muitas vezes aquele... onde até o teto é até mil famílias, estendeu, já ficou três quilômetros, quatro quilômetros. Nós temos um senhor de 80 anos que não consegue ir até a unidade. Esse veículo é para conduzir essa pessoa de idade até a unidade de saúde para prevenção da saúde dela, muitas vezes catar equipe e levar até lá, e não consegue andar. Aí o doutor falou: Olha, estamos acelerando, vereador, tenha um pouco



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

de paciência, que nós estamos em um estudo. Porque não dá para a cidade de São Carlos ter uma equipe de licitação. É muito pouco, vereador Lucão. Eu entendi o Dr. Edson. Porque ele disse até para mim, comparou uma cidade, não sei se foi Ibaté ou Araraquara que tem cinco equipes de licitação. Eu acho que é Ibaté, se eu não me engano, que ele citou. É isso mesmo, vereador, Roselei? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu não sei exatamente se eles têm cinco, mas eles têm um número de pessoas bastante significativo para dar prosseguimento nos processos administrativos lá, né? Penso que pelo tamanho da nossa cidade cabe razão aí a necessidade de ampliar a equipe de procedimentos licitatórios. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, eu fico muito contente quando eu ouço isso do secretário de Governo, um homem competente que tem atendido. É o interlocutor do Executivo com o Legislativo, tem ajudado bastante a nossa cidade. E eu estive falando para ele, clamando de algumas demandas que não andam. Não é do vereador, demanda da cidade, que é a situação dessa licitação dos veículos, essas torres que não saiam para entregar a obra, são outros acontecimentos que não acontecem. Então, ele estava explicando: Vereador, funciona assim, nós temos uma equipe só para licitar toda a Educação, toda a Saúde e todo o resto do governo, então fica difícil. Então, Lucão, eu tenho certeza de que quando eles conseguirem implantar essas novas equipes de licitação, uma para cuidar da Saúde, outra para cuidar da Educação e outra no total do governo, as coisas vão andar melhor. Porque quem ganha com isso é a cidade. Muitas vezes a gente, na agonia que aconteça, isso não é só comigo, é com qualquer um outro vereador, vem aqui, a gente critica, porque a gente quer ver acontecer. Puxa vida, você vê lá... E eu quero aqui cumprimentar mais uma vez, vereador Marquinho, o Dr. Edson Fermiano. Ele ligou na minha frente: Não, o prefeito não quer mais essa empresa na cidade de São Carlos. O prefeito exige a troca dela imediatamente, a cidade está muito ruim, está suja, a empresa não está cumprindo com o seu papel, e não quero... mais um dia o prefeito não a quer aqui mais. Procura Dr. Alexandre, o procurador do município, vê o que tem de fazer, as notificações, mas essa empresa o prefeito Airton não quer mais na cidade. Qual é a empresa? A Terra Plana, Sr. Presidente. Então, eu fiquei muito contente de ouvir isso da fala do Dr. Edson juntamente com a autorização do prefeito Airton, de ligar e determinar, porque realmente a cidade se encontra em uma situação... o mato tomou conta para tudo quanto é lado. Então, essa empresa há pouco tempo atrás, tinha homem esparramado para todo lado, a cidade limpa, os rios limpos. De repente, sumiram, desapareceram. Então, eu acho que se for o caso, vereador [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé, desculpa, pode concluir, por favor. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu acho, Sr. Presidente, se for o caso, o Mariel, que é um secretário que trabalha bastante, de Serviços Públicos, ele poderia fazer uma parceria com aquele pessoal do presídio de Itirapina. É mais barato, vem, aqueles homens limpando os rios, limpando a cidade. Eu acho que contribui com a cidade. A gente tira essa empresa fora, faz um contrato emergencial lá com aqueles reeducandos de Itirapina, porque a gente não pode falar... porque eles têm que ter a oportunidade para voltar no convívio social. Então aqueles que estão lá, que trabalham, que dormem no presídio e trabalham de dia, poderia fazer um convênio. Já teve essa experiência aqui em São Carlos e funcionou. Então, Sr. Presidente, eu gostaria muito, se não tiver essa dificuldade, o Mariel repensar, fazer esse convênio com esses reeducandos, trazer para a cidade, para que possam limpar a cidade, porque realmente não está como a gente precisa ver a cidade de São Carlos. É no topo, limpa, bonita e conservada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim. Tenho que concordar com a fala de Vossa Excelência, no que diz respeito à questão



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

do asseio da cidade, a gente tem observado hoje muita dificuldade com o quadro que existe dessa empresa Terra Plana para dar conta de todo serviço. Então algo precisa ser feito. No passado, o prefeito insistia em fazer esse serviço só com o pessoal da ressociação, era insuficiente. Aí tirou o pessoal da ressociação, passou apenas para a empresa. E nesse período de chuva, o mato cresce com mais intensidade, então acho que algo tem que ser feito. Eu não sei se aumentar o número de funcionários, não sei se é esse pessoal aí da ressociação, mas algo precisa ser feito, porque a coisa está feia. Eu peço a suspensão da sessão para que a gente possa fazer o acordo de pauta. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta].

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Azuaite, estamos voltando a sessão aqui, tá? Só para comunicar ao senhor. Solicito ao vereador Marquinho Amaral que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Azuaite, presente on-line. Vereador Bira, presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está registrado, Azuaite. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dimitri Sean está presente on-line. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Elton. Vereador Elton? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Marquinho Amaral, presente. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Roselei FrançoSO, presente. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Tiago Parelli. Vinte Srs. Vereadores presentes. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem. Tem alguns processos de urgência aí, né, de vereador? Eu quero os requerimentos de urgência. Requerimento de urgência em regime de votação. Requerimento 967, (**processo nº 1350/22**) de autoria do nobre vereador Dhony Oliveira Souza, o Paraná Filho, que "solicita informações ao processo 17.665/2021, Pregão Presencial nº 2/2022, referente à locação de máquinas e caminhões pela Prefeitura Municipal de São Carlos." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o requerimento de urgência do nobre vereador Paraná Filho. Requerimento 968, (**processo nº 1351/22**) de autoria do nobre vereador Paraná Filho. Repetindo, Requerimento 968 de autoria do nobre vereador Paraná





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Filho que "solicita informações do Processo 2.371/2022, Processo Presencial nº 3/2022, referente à aquisição de material agregado reciclado misto para utilização pela Prefeitura Municipal de São Carlos, pelo sistema de registro de preços." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Requerimento 966 (**processo nº 1349/22**) de autoria do nobre vereador Paraná Filho que "solicita informações referente à aquisição da antiga fábrica Faber-Castell." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento 959, (**processo nº 1333/22**) de autoria do vereador Gustavo Pozzi que "requer providências para limpeza e notificação aos proprietários das casas localizadas na Rua Antônio Vieira entre os números 60 a 80." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Cadê o outro? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Acabou. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, tem um de urgência aqui. Projeto de Lei em regime de urgência... Nós temos aqui Projeto de Lei nº 110 (**processo nº 1124/22**) da Prefeitura Municipal de São Carlos que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos. No valor de R\$ 250 mil à Secretaria Municipal de Saúde." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Qual é o próximo? Requerimento... requerimento não. Projeto de Lei nº 132, (**processo nº 1235/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos que "dispõe sobre a revisão geral anual do salário dos servidores públicos da administração direta e indireta e dá outras providências." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 152 (**processo nº 1347/22**) da Mesa da Câmara Municipal de São Carlos que "concede reajuste aos servidores públicos da Câmara Municipal, incluindo inativos, pensionistas e dá outras providências." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 146, (**processo nº 1336/22**) de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Carlos que "altera dispositivo da Lei 18.549, de 27 de março de 2018, que autoriza a concessão de tíquete alimentação ou refeição aos servidores da Câmara Municipal de São Carlos." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Vamos lá. É emenda? Esse aqui é o Projeto de Lei 131, (**processo nº 1234/22**) da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "altera dispositivo da Lei Municipal 16.630, de 12 de junho de 2013 e alterações posteriores, que autoriza a concessão do tíquete refeição aos servidores públicos municipais e dá outras providências." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Esse é o do tíquete dos servidores públicos municipais. Ah, tem emenda? Então eu peço ao vereador Marquinho Amaral que proceda à leitura da emenda. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** "Emenda modificativa: Submetemos à apreciação dessa egrégia Casa de Leis a presente emenda modificativa"... Por favor, Sr. Presidente, silêncio, senão não dá para eu ler. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Silêncio no Plenário para que o vereador possa fazer a leitura da emenda. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** "Modifica-se o anexo 1, tíquete refeição, do Projeto de Lei objeto do processo em epígrafe para que passe a tramitar com a seguinte redação: tíquete de refeição, faixas etárias, faixas salariais até R\$ 4.031,00, 10% de desconto, tíquete de R\$ 650,00, desconto do servidor: R\$ 65,00; de R\$ 4.031,00 a R\$ 5.626,00, 15%, tíquete de R\$ 650, desconto: R\$ 97,50; de 5.626,01 a R\$ 8.033,00, 20%, R\$ 650,00, R\$ 130 desconto do servidor; superior a R\$ 8.033,00, 25%, o tíquete de R\$ 650,00 terá um desconto para o servidor de R\$ 162,50. Salário, vencimentos, aditamentos, mais incorporações, mais triênio e mais função gratificada



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ou cargo em comissão." Esses são os itens que entraram nas faixas salariais. "Justificativa: a presente emenda busca apenas adequar a redação do anexo 1, retirando da definição de salário a menção ao adicional da assiduidade, o qual deixou de existir em função de determinação judicial. São Carlos, 29 de março. Gustavo Pozzi, presidente; Azuaité Martins de França, secretário; André Rebello, membro, da Comissão de Justiça e Redação." Essa emenda, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Coloco em votação a emenda lida pelo nobre vereador Marquinho Amaral. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, está aprovada a emenda. Agora, eu coloco em votação o projeto original junto com a emenda, agora, né? Então, "altera o Projeto de Lei 131, que altera o dispositivo da Lei Municipal 16.630, de 12 de junho de 2013 e alterações posteriores, que autoriza a concessão do ticket refeição aos servidores públicos municipais e dá outras providências." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei do tiquete refeição. Coloco em votação o Projeto de Lei 18.528, de 8 de março de 2018, e dá outras providências, que "autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Carlos e dá outras providências." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei que autoriza o 'conveniamiento' com a Apae. O aditamento, né, do 'conveniamiento'. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Projeto de Lei de nº 125, **Processo 1.211**, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "altera dispositivo da Lei 18.527, de 8 de março de 2018, e dá outras providências." Esse projeto tem uma emenda e eu peço ao nobre vereador Marquinho Amaral que proceda à leitura da emenda. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** "Submetemos à consideração do Plenário a seguinte emenda modificativa ao Projeto de Lei 1.211/2022, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça, Redação e Legislação Participativa. Emenda modificativa: modifica-se o art. 1º do Projeto de Lei 1.211/2022, que passa a contar com a seguinte redação. Art. 1º, o art. 1º da Lei Municipal 18.527, de 8 de março de 2018, passa a vigorar com a seguinte redação. Justificativa: o artigo da propositura faz menção erroneamente à Lei Municipal 19.724, de 24 de junho de 2020, ante a demonstrada necessidade, se faz aprovação da modificação proposta. Vereadores Gustavo Pozzi e André Rebello." Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Então, eu coloco em votação a emenda lida pelo nobre vereador Marquinho Amaral. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a emenda que concede o aditamento de prazo e aditamento de valores à Acorde. Coloco agora em votação o Projeto de Lei Ordinária de nº 125 em conjunto com a emenda. Em votação então o Projeto de Lei 125, de autoria da prefeitura, que "altera o dispositivo da Lei Municipal 18.527, de 8 de março 2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Eu peço, Rodrigo, Lucão, é o seguinte, eu vou pedir a suspensão da sessão, mais cinco minutos, para a gente decidir uma questão aqui, tá? Eu peço, Gabriel, Emílio, por favor, a suspensão da sessão por cinco minutos. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bom, então vamos lá. Projeto de Lei de nº 48, (**processo nº 577/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos. Emendas parlamentares dos nobres vereadores: Elton Carvalho, Gustavo Pozzi, Lucão e Robertinho, no total de R\$ 47 mil." Os



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei de nº 71, **(processo nº 763/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos, no valor de R\$ 52 mil, da nobre vereadora Neusa Golineli, R\$ 10 mil do Sérgio Rocha, R\$ 8 mil do Tiago Parelli, R\$ 16 mil do Malabim, R\$ 30 mil do Malabim." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Todos eles estão com duas assinaturas, né? Eu peço que confirmem todos para não ter problema, hein? Projeto de Lei de nº 75, **(processo nº 787/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos." Nós temos aqui emendas parlamentares dos nobres vereadores: Dé Alvim, Ubirajara Teixeira, Malabim, Paraná, Professora Neusa e Tiago Parelli, no valor de R\$ 171,8 mil à Secretaria Municipal de Esporte e Cultura. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Projeto de Lei de nº 79, **(processo nº 824/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos." Emendas dos nobres vereadores Ubirajara Teixeira, Paraná, Bruno Zancheta, Lucão e Malabim. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Projeto de Lei Ordinária de nº 94, **(processo nº 997/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos, emenda parlamentar do nobre vereador Ubirajara Teixeira, no valor de R\$ 12 mil." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Projeto de Lei de nº 78, **(processo nº 823/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos. Emendas dos nobres vereadores Roselei Françoso e Ubirajara Teixeira", R\$ 2,5 mil do Bira e R\$ 20 mil do vereador Roselei. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei de nº 101, **(processo nº 1008/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos. Emendas parlamentares dos nobres vereadores: Sérgio Rocha, R\$ 20 mil; Malabim, R\$ 45 mil; Professora Neusa, R\$ 15 mil; Ubirajara Teixeira, R\$ 25 mil; Rodson, R\$ 5 mil; Djalma Nery, R\$ 25 mil. Totalizando R\$ 135 mil na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Projeto de Lei nº 104, **(processo nº 1054/22)** emenda parlamentar do nobre vereador Paraná Filho, no valor de R\$ 25 mil, remanejamento de recurso da Secretaria Municipal de Educação. Então, é o Projeto de Lei de nº 104. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Mais algum? **Processo nº 998/22.** Esse é grande. Projeto de Lei Ordinária nº 95, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 153 mil, sendo R\$ 12 mil do vereador Dé Alvim; R\$ 8 mil do vereador Robertinho; R\$ 20 mil do vereador Djalma; Sérgio Rocha, R\$ 22 mil; Roselei, R\$ 12 mil; Malabim, R\$ 16 mil; Bira, R\$ 60 mil; e Neusa, R\$ 3 mil, totalizando R\$ 153 mil." Em votação o Projeto de Lei Ordinária nº 95. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Projeto de Lei nº 107, **(processo nº 1057/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos." São



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

R\$ 20 mil do vereador Rodson Magno, mais R\$ 5 mil do Rodson, R\$ 39 mil do Djalma, mais R\$ 2 mil do Rodson. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 107. Mais algum? Sem assinatura, a gente já pede para retirar. Projeto de Lei de nº 106, (**processo nº 1056/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, Ofício 84/2022, um remanejamento de recurso para a Secretaria Municipal de Educação. É um projeto de lei de autoria também do vereador Djalma Nery, no valor de R\$ 10 mil, para o Cemei Homero Frei, R\$ 20 mil para o Cemei (sic) Janete Lia. Depois nós temos mais... É só esse aqui mesmo, né? É R\$ 30 mil, é isso mesmo, emenda do vereador Djalma Nery. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Quero, conforme entendimentos, não há o número de assinaturas das comissões nos Processos de nº 49 e nº 58, então eu quero pedir aqui à secretaria geral que devolva esse processo para as comissões para que elas possam exarar os pareceres com as devidas assinaturas. Mais algum? Quero registrar que em todos os processos que nós votamos, nós solicitamos a conferência das respectivas assinaturas das comissões permanentes. Eu quero agradecer ao vereador Djalma Nery que fez toda a conferência, processo por processo, desses processos que nós colocamos em tramitação. Havia dúvida sobre a questão do número de assinaturas, foram suscitadas, e nós votamos. Agora dois deles estavam incompletos, então nós retiramos para que a comissão possa cumprir aí com seu dever legal. Declaração de voto. Gustavo está se inscrevendo para declaração de voto? Então, vamos lá, eu vou pegar aqui para inscrever o pessoal. Pelo tempo regimental de até dois minutos para declaração de voto. Próxima vereadora Raquel. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa noite a todos, vereadores e vereadoras. Hoje nós aprovamos em regime...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Paraná, vai declarar voto? Desculpa. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Aprovamos em regime de urgência o processo da UBS da Redenção. Eu quero aqui, primeiramente, agradecer aos 14 vereadores que assinaram para a entrada e urgência e também todo o Plenário de vereadores, que foi aprovado por unanimidade. Quero aproveitar a oportunidade para... eu passei duas semanas fazendo uma reflexão sobre as minhas ações e minhas duras críticas. Eu sou uma pessoa do diálogo. Eu sempre fui e eu acho que os que me acompanharam na legislatura passada sabem que eu não sou vereador do porrete. Eu sou vereador do diálogo e sempre converso com as pessoas. Então, eu quero nesse momento publicamente pedir desculpa pelo excesso, tá, a todos os vereadores, às vezes a gente fica... Quem falou? Eu acho que foi o Tiagão, né? Às vezes o nervoso sobe, né, Tiago, e a gente não controla. Mas aí depois vai passando o tempo, vai passando o tempo, e a gente refletindo que a política, ela tem que ser mais diálogo e menos porrada, ok? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Diálogo, né, Neusa? Então, eu fico contente com aprovação do projeto hoje. Não é um projeto do Gustavo, é um projeto para a reforma da UBS que necessita. Já necessitava antes de cair a árvore, porque já molhava dentro, depois que caiu a árvore, então, ficou pior. Então agora a cobrança vai ser em cima da Prefeitura Municipal de São Carlos para que agilize o mais rápido possível essa reforma. Muito obrigado, presidente Roselei e todos os vereadores. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma. Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Vereador Gustavo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ô, vereador Gustavo, me perdoa. Eu estou assinando o documento do Djalma aqui. Vereador Gustavo. Dois professores. Vamos lá, vereadora Raquel, declaração de voto pelo tempo regimental de dois minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

noite. Eu queria só dar a devida importância para os projetos que a gente aprovou hoje dos reajustes dos servidores municipais, no valor de 18%, e também do reajuste dos servidores da Câmara. Deixar claro aqui para os Srs. Vereadores, para a população que nos acompanha e em especial para os servidores públicos, nós na Assembleia dos Servidores Públicos, no último sábado, nós aprovamos os 18% e mantemos a assembleia em suspenso, para quê? Para manter a negociação em relação ao 14º e o assiduidade. Por quê? Ainda não foi publicada, na Justiça, a finalização do processo. Então nós precisamos que o processo seja completamente finalizado para voltar a negociação com a prefeitura e voltar esse recurso para os servidores, que é a palavra do governo Airton Garcia. E nós queremos que a palavra do governo Airton Garcia se faça na prática, posteriormente, com o retorno desse valor no salário dos servidores municipais. O que a Câmara fez hoje foi se antecipar à prefeitura e já retornar o prêmio assiduidade aos servidores da Câmara. Por isso parece que são dois valores diferentes, que há essa discrepância, mas só é uma antecipação do que a gente também vai ter que fazer com os servidores municipais. E isso é uma forma de pressão. A Câmara aqui hoje está dando o recado para o governo Airton Garcia, faça isso também. Nós estamos fazendo a nossa lição de casa. Por favor, Sr. Presidente, eu posso concluir? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A senhora pode concluir. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Nós estamos fazendo a nossa lição de casa, nós estamos devolvendo para os servidores da Câmara o que era de direito, que é o prêmio assiduidade. E que o governo Airton Garcia vai fazer o mesmo, e eu tenho certeza de que os 21 vereadores estarão conosco para voltar esse recurso em forma de reajuste salarial para os servidores da prefeitura também. Por isso é que nós vamos manter a nossa mobilização, assembleia do Sindspam e toda a mobilização dos servidores. Obrigada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. O próximo vereador, vereador Paraná Filho. Mais algum vereador se inscreve para declaração de voto? Fechamos? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Bom, primeiro lugar, eu quero aqui chamar a atenção de dois projetos que nós votamos aqui, do Apae e também da Acorde. E chamar a atenção para a falta de responsabilidade da prefeitura de ter mandado ao afogadilho esse processo para cá, e a Câmara teve pouco ou quase nenhum tempo para avaliar o processo. Então a gente fez um trabalho ali na Comissão de Finança e Orçamento, eu sei que outras comissões trabalharam também, mas muito além daquilo que prevê o regimento, em termos de prazo, para que não perdesse esse convênio que vence agora no dia 31. Então, a prefeitura também agora, ela vai ter que correr para fazer essa prorrogação, esse aditamento para que não haja nenhum prejuízo dessa questão. Com relação ao aumento que se deu aqui para o servidor público municipal da Câmara eu, particularmente, gostaria que deixasse registrado aqui que eu não concordo, porque eu acho que nós tínhamos que manter o padrão. Se foi 18 para os servidores públicos da prefeitura, que fosse aqui também. Deixar registrado aqui também que pelo menos este vereador, Paraná Filho, nunca foi convidado, chamado ou comunicado daquilo que a Mesa estava fazendo em termos de... desse tipo de processo de reajuste salarial do servidor da Câmara, que eu acho um equívoco, eu acho um equívoco. Equívoco esse, e a gente fica falando aqui dos processos que vêm de urgência da prefeitura, mas hoje nós também não votamos de urgência os da Câmara? E por que é assim? Por que não estava na pauta o reajuste de servidor da Câmara? Nós podemos aqui ficar dentro desta bolha e achar que lindo e maravilhoso ter dado 24% para o servidor público da Câmara [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

concluir, por favor. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** A gente pode achar aqui lindo e maravilhoso: Olha, nós demos 24% para os servidores da Câmara, enquanto os demais servidores tiveram 6% a menos. Ora, os meus assessores vão ganhar mais. Ô, todo mundo vai ganhar mais. E os outros? Isso não pegou bem, vereador Roselei Françoso. Se tentaram fazer política com isso, o tiro saiu pela culatra. Isso não pegou bem para a sociedade, não pegou bem para o servidor público municipal, para os da prefeitura, não pegou para o Saae e não pegou para ninguém. Só para alguma meia dúzia da cúpula aqui dessa Casa que decidiu isso de portas fechadas. Porque eu não sei. Falaram alguma coisa com você sobre isso, Bira? Falaram com você, Lucão? Então, parabéns para o senhor, vereador Roselei Françoso, a sua campanha de deputado estadual deve estar bem engatilhada. Só que os servidores da Câmara acho que não são suficientes para fazer você vencer, não. Outra coisa, para finalizar, lamentável a pauta dessa Câmara. O Sr. Presidente dessa Câmara, Roselei, não sustenta em pé o que o senhor combina sentado, é lamentável. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu vou declarar voto também. [troca de presidência]. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Próximo vereador inscrito para a declaração de voto o presidente dessa Casa, vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI APARECIDO FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno Zancheta. Eu vou só falar dessa questão da Câmara Municipal, tá? Da diferença que nós votamos aqui hoje de 6%. A Câmara Municipal de São Carlos, ela não está tendo aumento nenhum de 6%. O que nós fizemos aqui hoje foi devolver ao servidor aquilo que foi tirado dele no dia... em fevereiro de 2020. Não foi tirado 6%, foi tirado 14%. O que fizemos aqui, hoje, e eu falei isso com a Dra. Helena e falei isso com o Dr. Edson Fermiano, porque é uma forma de a gente fazer uma pressão. Nós perdemos a ação. E nós estamos fazendo aqui, na verdade, o que nós queremos para o servidor público em geral. Nós paramos a sessão aqui, garantimos a eles lá, que já tinham parado as negociações, mais 1.78%. Nós paramos a sessão e nós... saiu no dia 22 a publicação, que o Tribunal não aceitou, Malabim, o recurso que a Câmara fez, recurso extraordinário. Nós fomos em defesa do servidor até a última instância. O que nós estamos fazendo aqui é o que o prefeito devia fazer. É dar para o servidor aquilo que é dele. Nós não estamos fazendo nada demais, não tentando abuso nenhum. Ao contrário, nós estamos falando dos servidores de carreira dessa Casa, aqueles que são concursados, aqueles que passaram no processo público de concurso. Se atendeu aos outros que tinham também esse prêmio assiduidade, é porque estava na lei. E nós não estamos dando aumento, nós estamos cobrando. Em tudo que é rádio que eu vou eu falo que a prefeitura tem que devolver ao servidor aquilo que é dele. Os servidores importantes da Educação estão pedindo demissão porque não conseguem sobreviver com a porcaria do salário. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Para concluir. [troca de presidência]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Do salário que a prefeitura paga. Sérgio Rocha, diretor de escola que passou no concurso público aqui em São Carlos aceitou trabalhar dois anos atrás, recebia o 14<sup>a</sup>, recebia, Lucão, o prêmio assiduidade. De repente tirou tudo. Esse cara está fazendo o quê? Pedindo demissão! A vereadora Raquel é a maior prova viva disso, ela foi chamada para assumir, de 60 vagas, a 116<sup>a</sup> vaga do concurso para o cargo do diretor, por quê? Porque o servidor está desvalorizado. Então, o que nós fizemos aqui, entendam como quiser, a minha posição... não estou preocupado com eleição de deputado ou de vereador, o que eu estou fazendo é justiça. É devolver para o servidor aquilo que é dele. Eu sabia das críticas, porque é uma dificuldade de entender, né? É uma dificuldade muito grande daquele que está lá fora em entender. Mas se colocar no lugar do outro, daquele que perdeu. E



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

o servidor público da prefeitura sabe disso. E nós vamos continuar na luta, Sergião, para garantir o pagamento desse pessoal. A prefeitura já pode fazer isso. O sindicato, ele não paralisou a assembleia à toa. Assembleia foi suspensa. Por quê? Porque existe uma lacuna. A lacuna é devolver ao servidor aquilo que é dele: 6% do prêmio assiduidade, 0,25% do salário-esposa e 7,5, 8% do salário, o 14º salário. Isso representa muita coisa! O deságio que o servidor sofreu não foi só esses dois períodos que nós tivemos aqui, não, de dois anos de pandemia, Lei Complementar 173, foi o golpe, foi aquilo que o Tribunal de Justiça fez, passou a mão e tirou compulsoriamente do salário dos servidores. É disso que se trata, Obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Bruno. É declaração de voto, Bira? Não? Explicação pessoal? Deixa eu ver como está. Tem mais alguém para declarar voto? Não? Então, vamos lá agora na explicação pessoal. Do partido? Tem o vereador Lucão Fernandes inscrito primeiro, pelo tempo do partido. É isso mesmo? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Boa tarde, nobre presidente, vereador Roselei Françoso, cumprimentar meus colegas vereadores, cumprimentar as vereadoras dessa Casa. Usar esse tempo, Sr. Presidente, apenas para expressar um sentimento de minha parte com meu partido, o MDB, pela forma desrespeitosa, né, que vem conduzindo no meu entendimento o rumo do nosso partido. Eu estou nesse partido já há algum tempo, foi através do MDB que eu cheguei nesta Casa. Eu tenho procurado ter muita ética, eu tenho procurado ter muito respeito, tenho procurado ser um companheiro dentro do meu partido. E sempre que tinha que tomar algumas decisões, o partido sempre foi convocado para tomar decisões. E eu não sei por que, ultimamente, o nosso partido vem em algumas situações tomando rumos diferentes. Nós deliberamos em algumas reuniões, sobre Vossa Excelência que colocou dentro de uma reunião a possibilidade de estar sendo indicado do partido para concorrer às eleições deste ano como deputado estadual. E juntamente com o partido, nós tomamos essa decisão, e Vossa Excelência estará concorrendo às eleições pelo MDB. E outras deliberações também importantes dentro do nosso partido, sempre foi muito respeitada a participação dos vereadores e também do diretório do MDB. Mas ontem eu fui pego pela manhã, de uma filiação do ex-secretário municipal de Saúde, o Marcos Palermo. Não tenho nada contra o ex-secretário, entendeu? A Comissão de Saúde, na sua estadia, como secretário de Saúde, nós procuramos dar suporte para ele. Trabalhamos juntos. Eu acho que merece, sim, oportunidade, se não é no MDB, se é em outra coligação. Mas eu acho que a forma que foi feita é que me desagradou e me desagradou muito. Então, assim, se não acha que o vereador Lucão Fernandes não é importante demais para o partido, se acha que o vereador Lucão não significa nada para o partido, não há mais a necessidade do vereador Lucão Fernandes participar dessas decisões tão importantes, então aquela mesma porta que um dia esteve aberta para que eu entrasse nesse partido, eu estou entendendo que ela está aberta novamente 'para mim' sair do partido. Então, eu não tenho dificuldade nenhuma. Gostaria de continuar sendo respeitado dentro do partido. E essas decisões que muitas vezes descem de cima para baixo me machucam muito. Eu acho que o MDB sempre foi respeitado, um partido organizado, um partido que fazia reuniões, um partido que discutia os assuntos e o partido que tomava decisões juntos. Então, pelo que eu estou entendendo ou o partido está mudando de direção ou então está excluindo esse vereador. Mas, de qualquer forma, eu entendo se for dessa maneira. Se não é importante a minha participação, eu já entendi, é só ter um pouquinho de paciência que a gente dá um jeito nessa situação. Então é isso que eu queria, na tarde de hoje, mostrar, esse sentimento que eu estou hoje com o partido do qual estou filiado, o MDB. Muito



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão Fernandes, obrigado pela fala, mas eu quero dizer que o senhor é uma grande liderança. Penso eu que se houve algum desencontro aí com algum membro do partido, acho que a gente precisa trazer isso a esclarecimento para que a gente tenha a cobrança do devido respeito. Na tarde de ontem, pelo que o senhor disse, eu também tive a minha surpresa. Tenho estado muito com o vice-prefeito, o Edson Ferraz, é disso que se trata, está muito claro, e a gente precisa dar nome, né? E é isso. Teve essa reunião na cidade de Santa Bárbara, eu fui convidado para ir nessa reunião, eu só não sabia que o ex-secretário de Saúde estaria junto. Sabia que essa reunião era com o deputado federal Baleia Rossi e sabia também que estaria presente o ex-assessor especial aqui dessa Casa, também ex-presidente do Saae, o Cotrim. Então, ele esteve presente também junto com o Edson Ferraz. Quanto ao abono da assinatura e a presença, eu confesso que não tinha conhecimento. Eu tinha conhecimento do interesse, do desejo do secretário Marcos Palermo de avaliar alguns convites que ele havia recebido. Ele recebeu convite do PSB, ele recebeu convite de outros partidos também e estava em um processo de avaliação, até sábado. No sábado, ele preencheu uma ficha de filiação do MDB. Mas até então não estaria filiado, foi abonado pelo Baleia Rossi, presidente nacional, na última... na data de ontem, tá? Então, eu quero ter o compromisso com Vossa Excelência, dado aquilo que o senhor representa para o MDB, não só para MDB mas para a cidade de São Carlos como uma grande liderança, uma pessoa que já conduziu essa Casa maestramente (sic) bem por duas vezes e que merece o respeito de todos. Eu vou pedir uma reunião do núcleo duro do MDB, da executiva do MDB, para que a gente possa discutir essa reunião com Vossa Excelência para a gente aparar as possíveis arestas aí que ficaram. Mas eu acho importante a lembrança de Vossa Excelência para que a gente tenha o devido respeito em qualquer instância. Obrigado, Lucão. Está inscrito também no tempo do partido, o vereador Ubirajara Teixeira. Aí sim, Bira, cinco minutos. Explicação pessoal? Então, a explicação pessoal, primeiro, o vereador Paraná Filho. Está inscrito, né, Paraná? E depois o vereador Bira, tá? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, na verdade...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Já, inclusive, fazer um pedido a minha assessoria, que providencie para essa semana ainda uma emenda para que seja apresentado no Regimento Interno dessa Casa, para que todas as votações que versarem sobre reajuste, aumento salarial ou qualquer tipo de benefício, que a votação seja nominal. Hoje, Sr. Presidente, as votações que versaram sobre esses temas, elas foram feitas de forma simples, né? Simbólica. "Os favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários." A gente não consegue apurar nem se tinha quórum no momento dessa votação. A gente não... Inclusive, eu preciso até ver regimentalmente se antes de iniciar a votação foi feita a chamada dos Srs. Vereadores para verificar, depois eu vou ver na filmagem, eu vou chegar na minha casa e vou analisar. Mas lamentável. Se fosse votação nominal, Sr. Presidente, você pode ter certeza de que eu votaria contra pelo menos esse aumento dos servidores da Câmara. E não acho que o servidor da Câmara não mereça aumento, mas eu acho que não deve haver uma diferença tamanha. Não há a necessidade de ser tão grande assim, 6% de diferença. E outra coisa, vamos imaginar que nós fôssemos dar 50% de aumento para o servidor da Câmara, por que os vereadores da Casa não foram consultados, Sr. Presidente? Eu pergunto a Vossa Excelência por que eu não fui consultado? Por que o Bira não foi consultado? Por que os vereadores não foram consultados? Por que o senhor tomou essa decisão sozinho, ou somente com a Mesa? Eu não... A Câmara inteira vai sofrer o impacto disso amanhã, já está sofrendo





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

agora. E eu não acho justo que algo que vai me afetar não me seja dada a oportunidade de me manifestar. Então, eu não concordei, não concordo. Pedi que fosse registrado a minha opinião contrária a esse montante. E eu não tenho problema nenhum com qualquer servidor aqui. Da copeira, do porteiro até o mais alto salário aqui, eu não tenho problema nenhum, porque eu não dependo de ninguém aqui. Não dependo, e graças a Deus nem pedi voto para nenhum servidor da Câmara aqui, pretendo nem pedir. Minha opinião é essa. Sou contrário. Acho que o senhor errou. Acho que o senhor errou no montante, acho que o senhor errou, principalmente, de não ter compartilhado com todos os vereadores aqui. E eu tenho pedido isso para Vossa Excelência insistentemente que as decisões dessa Casa sejam tomadas pelos vereadores, e não dentro da sua sala de portas fechadas. E a gente chega aqui, o projeto já está de urgência. Nem na minha comissão passou. Passou na sua, Bira? Na nossa comissão, não passou. O que é isso? O que é isso? Se o senhor tentou fazer política com isso, digo mais uma vez, o senhor me desculpa, o senhor errou. O senhor errou. No mínimo o senhor deveria ter colocado isso publicamente. Por que o senhor não pôs na pauta para constar na pauta desde sexta-feira que o senhor estava querendo dar 24% de aumento para o servidor? Por que o senhor ia sofrer uma pressão popular? Por que o senhor ia sofrer uma pressão das redes sociais? Por que o senhor ia sofrer uma pressão da imprensa? Por que o senhor ia sofrer uma pressão dos demais servidores? Certamente, certamente. Então, Sr. Vereador Roselei Françaço, para dar a minha opinião, dar a minha opinião. A minha opinião é: reprovável a sua conduta. A sua postura como presidente de ter cerceado, não ter compartilhado essa decisão com os outros vereadores, nota zero. E nota zero pela postura frouxa, de banana, de pamonha que o senhor tem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Vamos lá. Eu acho que... não vou levar, Paraná, eu sei bem o que você está fazendo e o porquê você está fazendo. Vamos lá, eu passo a palavra... Não levo no pessoal, eu respeito a opinião do vereador. Para mim, é um grande vereador. E é uma pena que o senhor não tenha entendido que essa posição da Mesa Diretora da Câmara Municipal, nós aprovamos aqui hoje foi para incentivar, na verdade, a prefeitura a fazer a mesma coisa, Paraná. Não foi de forma alguma... Isso não é política, isso é valorizar o servidor, Paraná. E nós vamos... **VEREADOR PARANÁ FILHO**: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: É 18% por quê, Paraná? Porque a prefeitura ainda não tomou essa decisão, ela vai tomar. Nós não demos aumento. Eu seria leviano em falar, Djalma, qualquer um aqui, que seria um aumento. Não foi aumento, foi a devolução daquilo que foi tirado. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Eu não vou... Paraná, eu falei... **VEREADOR PARANÁ FILHO**: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Eu não vou debater em respeito ao vereador que vai falar agora. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA**: Pode debater, eu espero. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Não, Bira, não é assim. E você tem o tempo da explicação pessoal. Infelizmente aqui não funciona assim. O senhor tem o tempo de cinco minutos, o senhor pode falar. Eu estou quebrando o regimento para debater com o Paraná, uma coisa que eu não deveria estar fazendo. Então, por favor, o senhor tem a palavra por tempo regimental de até cinco minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA**: Boa noite a todas as pessoas que estão nos ouvindo aí de casa, que nos esperou até agora, pela demora que a gente teve lá atrás. Deixa eu aproveitar esses cinco minutos bem rápido, pessoal. Ô, presidente, eu estava até agora pensando em o que eu deveria dirigir ao senhor. O senhor é um moleque, o senhor não é uma banana, é uma penca de banana, e pode me levar



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

também na Comissão de Ética. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu corto a palavra do vereador, porque moleque eu não sou, tá? Eu estou cortando a palavra e estou encerrando a sessão. Eu peço a chamada final dos Srs. Vereadores, tá? Se é esse o tratamento que a gente quer ter aqui, eu acho que no mínimo a gente tem que ser urbanizado e respeitar os vereadores. Chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** O senhor está cancelando a sessão...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Chamada final dos Srs. Vereadores. Por favor, cortem o microfone. Chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Chamada final dos Srs. Vereadores, vamos lá. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Chamada final dos Srs. Vereadores. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá, chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá. Vamos lá. Eu acho que a gente precisa ter...**VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Eu tenho quatro anos para ficar aqui ainda. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Você tem, Bira, e eu respeito você, mas acho...**VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Eu não respeito mais o senhor não. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tudo bem, Bira. Tudo bem, eu compreendo, não sei por que você está assim. Eu conheci outro Bira. E me desculpa, eu não vou entrar no discurso. Não vou debater com o senhor porque eu cortei a palavra do senhor e eu não vou ser leviano para discutir, não. Chamada final, por favor. Não é, não preciso disso, Bira. Não resolvo nada dessa forma. Vamos lá. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. Azuaite Martins de França, presente on-line? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, o Azuaite já saiu e pediu para justificar. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. Vereador Bruno, presente. Vereadora Cidinha. Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean, presente on-line. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Elton Carvalho. Vereador Gustavo Pozzi, presente. Vereador Lucão Fernandes, presente. Malabim, presente. Marquinho Amaral justificou, presente. Paraná Filho, presente. Professora Neusa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A Neusa já foi... ah, está aqui? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. Vereadora Raquel Auxiliadora. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Raquel está aqui? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Raquel foi em uma reunião, né? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, ela foi na reunião. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Isso. Vereador Robertinho Mori. Vereador Rodson Magno. Vereador Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Tiago Parelli. Chamada encerrada, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno, eu quero agradecer a Vossa Excelência. Eu quero pedir perdão aí às pessoas que estão nos acompanhando pelo descontrole de alguns vereadores. Eu cortei o microfone, não é... não tenho o costume de fazer isso, mas eu também não posso aceitar palavras de baixo calão, desrespeitosas e que ofendam a honra de qualquer



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

parlamentar aqui, tá? Um abraço a todos. Sob a proteção de Deus, eu declaro encerrada a presente sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.